

**Colégio Estadual Pedro Stelmachuk Ensino Fundamental e Médio**

Rua Joaquim Fernandes Luiz, s/n União da Vitória – Paraná

Fone/Fax (42) 3523 2342

[uvapedro@seed.pr.gov.br](mailto:uvapedro@seed.pr.gov.br)

Sítio: [www.uvapedro.seed.gov.br](http://www.uvapedro.seed.gov.br)

**Projeto Político Pedagógico**

## SUMÁRIO

01 – Apresentação	3
02 – Identificação	4
03 – Histórico do Estabelecimento	5
04 – Histórico do Patrono	6
05 – Caracterização do Atendimento	7
06 - Organização do Espaço Físico	9
07 - Equipamentos	9
08 – Objetivo Geral	10
09 - Marco Situacional	11
10 – Marco Conceitual	36
11 - Marco Operacional	50
12 – Avaliação do PPP	65
13 – Avaliação Institucional	65
14 – Referencial Teórico	65
15 – Anexo das Atividades Complementares	66

### 1. APRESENTAÇÃO

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk elabora seu Projeto Político Pedagógico para atender à determinação da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e por ser um instrumento de reflexão constante sobre a educação que se dá a esta comunidade. O que se quer ao elaborar este documento é criar na escola, um “direcionamento”, uma postura: o questionamento constante sobre a educação que diz respeito à comunidade escolar.

Amparo Legal – LDB – Lei nº 9394/96 Art. 12 – Inciso I – Os estabelecimentos de ensino, respeitando as normas comuns e as de seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

“I – Elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Art. 13 e 14 – Definir as incumbências docentes com relação ao Projeto Pedagógico.

Art. 13 “I – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino”.

Art. 14 “I – Participação dos profissionais de educação na elaboração do Projeto da Escola”.

Se a educação deve levar a formação de um cidadão completo, neste lugar e nesta época, ela deve ter características que atendam as reais necessidades deste ser específico, enquanto cidadão de uma sociedade exclusiva, sociedade com muitos aspectos aos quais são necessários constantes transformações, adequações e mudanças.

A tarefa de adequar a educação à atual sociedade é uma tarefa coletiva da escola, onde todos os professores, pais e alunos, funcionários, equipe pedagógica e direção, ou seja, toda a comunidade escolar deve estar envolvida, buscando oferecer uma educação de qualidade e que atenda as suas reais necessidades.

Para construção do Projeto Político Pedagógico, do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk, envolveu-se toda a comunidade escolar da seguinte forma:

- Encontro no início do ano escolar, participação de professores e agentes educacionais I e II;
- Semana Pedagógica ofertada aos professores e agentes educacionais I e II pela SEED;

- Explicações para os alunos, sobre o que é o Projeto Político Pedagógico. Após esse momento, realizamos entrevistas individuais e coletivas, com registro escrito;
- Encaminhamento aos pais de questionários para obter as informações necessárias para a construção do PPP;
- Participação das Professoras Pedagogas em encontros organizados pela SEED/NRE;
- Após o recolhimento e análise de todo material coletado, redigimos o PPP.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

Colégio Estadual Pedro Stelmachuk – 00544 – Ensino Fundamental e Médio, está localizado na área urbana da região dos conjuntos, na Rua Joaquim Fernandes Luiz, s/nº, telefone (42) 3523 2342, Bairro Cristo Rei, União da Vitória - PR, CEP 84600-000, sendo mantido pelo Governo do Estado do Paraná, pertence ao Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, com uma distância aproximada de 7 km do mesmo. Nosso correio eletrônico - [uvapedro@seed.pr.gov.br](mailto:uvapedro@seed.pr.gov.br) e o site do colégio é: [www.uvapedro.seed.pr.gov.br](http://www.uvapedro.seed.pr.gov.br).

O Colégio foi criado pela Resolução Conjunta 74/82 de 21/06/1982, teve seu prédio inaugurado em 22 de outubro de 1981 e seu primeiro ano letivo iniciou em 15 de março de 1982, contando com três primeiras, duas segundas, duas terceiras e uma quarta série do Ensino Fundamental. A autorização de funcionamento se deu pela Resolução nº 3.171/89 publicada no Diário Oficial do Estado em 06 de dezembro de 1989. O Projeto de implantação do Ensino Médio – Educação Geral foi aprovado pelo Parecer nº 176/91 de 18 de fevereiro de 1991 do Conselho Estadual de Educação. Em 21 de fevereiro de 1991 foi autorizado pela Resolução nº 600/91 o funcionamento do Ensino Regular de 2º Grau com o curso de Educação Geral. A Resolução 4235/92 prorrogou o prazo de funcionamento por dois anos. A Resolução 2842/95 prorrogou novamente, até 1996, a autorização do funcionamento. A Resolução 941/96 de 03 de março de 1996 reconheceu definitivamente o 2º Grau – Educação Geral deste Estabelecimento de Ensino. Em 16 de setembro de 1991 pela Resolução 3088/91 foi cessada a atividade referente ao Ensino de 1ª a 4ª série em decorrência da municipalização do Ensino. A partir desta data passou a funcionar no mesmo prédio a Escola Municipal Professora Amélia Hobi, atendendo os alunos de Pré Escolar a 4ª série. Em 1998 foi implantado o Ensino Médio, pela Resolução 3616/02 foi realizada a Renovação do Reconhecimento do Curso de Ensino Fundamental pela SEED em 07/10/02. Pela Resolução 4644/02 foi realizada a Renovação do Reconhecimento do Curso de Ensino Médio em 26/11/02. Através da Resolução 1780/08 de 29

de julho de 2008 ocorreu a renovação do reconhecimento do Ensino Médio, e pela Resolução Nº 4370/07 de 19 de outubro de 2007 foi realizado a renovação do reconhecimento do Ensino Fundamental.

Pelo Ato Administrativo Nº 154, de 15 de outubro de 2008, ocorreu a Aprovação do Regimento Escolar, seguindo orientações da SEED-NRE.

Pelo Parecer nº108/2009-NRE União da Vitória, o Projeto Político Pedagógico e a Proposta Pedagógica Curricular, construídos coletivamente e aprovados pelo Conselho Escolar, atendem a Deliberação nº14/99 - CEE, às Diretrizes Curriculares Estaduais e demais legislações vigentes.

Atualmente o Colégio conta com 14 (quatorze) turmas de 6<sup>o</sup>/5<sup>a</sup> a 9<sup>o</sup>/8<sup>a</sup> ano do Ensino Fundamental, atendendo 350 alunos e com 07 (sete) turmas de Ensino Médio, atendendo 191 alunos, num total de 541 alunos distribuídos em três períodos.

### **3. HISTÓRICO DO ESTABELECIMENTO**

O Colégio foi inaugurado aos 22 dias do mês de outubro de 1981, tendo como patrono o professor Pedro Stelmachuk. Na inauguração oficial do prédio da Escola Pedro Stelmachuk – Ensino de 1º Grau contou com presença do Exmo. Senhor Secretário da Cultura e Esporte, Luis Roberto Soares, representando o Senhor Governador do Paraná; Senhora Clemência Ribas, Inspetora Regional de Ensino da 24ª Inspetoria de Ensino, e demais autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Em 15 de março de 1982, teve início o primeiro ano letivo deste estabelecimento de ensino, tendo a professora Sandra Regina de Moura Konel, como Diretora e Walquiria Serafini Antunes de Souza, Secretária. Constava em seu quadro docente 08 professores estaduais, 01 professora municipal que auxiliava na secretaria e 01 servente estadual. Seu corpo discente era composto de 232 alunos, dispostos nas quatro primeiras séries do 1º Grau.

A escola atendia moradores do Conjunto Residencial Cristo Rei, Conjunto Residencial João Paulo II e moradores do Guavirova, atualmente denominado Região dos

Conjuntos. Estava situado na estrada Guavirova, s/n, Bairro São Joaquim, hoje Rua Joaquim Fernandes Luis s/n, no Bairro Cristo Rei.

O que chama atenção da história dessa escola é que a Senhora Idalina Lopes de Araújo, primeira servente, foi quem recebeu a chave da escola.

Foram diretores: Sandra Regina de Moura Konel (1982/1984); Walquiria Serafini Antunes de Souza (1985/1987); Glaci Chila e Silva (1988/1989); Waldomiro Antonio de Souza e Brittes Antonio Brittes (1990/1992); Brittes Antonio Brittes e Elenir Wiltner (1992/1997); Elenir Wiltner e Lindamir Varela (1998/2001); Elenir Wiltner e Júlio Cesar Adacheski (2001); Júlio César Adacheski e Elenir Wiltner(2002/2003); Dario Sérgio Cândido e Edsonéia de Souza Silva (2004/2005); Sheila Magali Peçanha Bona e Edsonéia de Souza Silva (2006/2008); Sheila Magali Peçanha Bona e Juliana Pessi Mayorca (2009/2011); Sheila Magali Peçanha Bona e Valéria Raut Ferreira (2012/2012); Sheila Magali Peçanha Bona e Juliana Pessi Mayorca (2013/2014). Porém no ano de 2013 a Professora Sheila Magali Peçanha Bona se afastou para o PDE, assumindo a direção a Professora Juliana Pessi Mayorca e Valéria Raut Ferreira na vice direção. No ano de 2014 a professora Sheila Magali Peçanha Bona retorna a sua função de diretora tendo como vice diretora a professora Juliana Pessi Mayorca.

#### **4. HISTÓRICO DO PATRONO**

Dados pessoais:

- Nome: Pedro Stelmachuk
- Nascimento: 03 de maio de 1916 – Marechal Mallet - PR
- Filiação: Elias Stelmachuk e Cristina Stelmachuk
- Esposa: Astréa da Luz Stelmachuk
- Filhos: Pedro Maurício, Rubens Tarcísio, Stela Maris, Regina Maris, Maris Stela, Lúcio Paulo, Geraldo Pacelli, Tito Lívio, Maria Aparecida e Anáí Cristina.

Cursou o primário em Cruz Machado - PR. Aos 15 anos de idade ingressou na Ordem Religiosa dos Irmãos Maristas, foi registrado na então Diretoria do Ensino para professor do curso primário particular no Ginásio Nossa Senhora do Carmo, na cidade de São Paulo - SP.

Lecionou no período compreendido entre 22 de dezembro de 1936 a 06 de dezembro de 1939, quando se desligou da Ordem Religiosa dos Irmãos Maristas.

Convidado por Frei Silvério, então vigário de Palmas – PR, lecionou no Colégio Diocesano daquela cidade, de 1º de abril de 1940 a 13 de abril de 1943.

Domiciliado-se em Mafra - SC, lecionou no Colégio Barão de Antonina, durante um ano.

Em 1944 transferiu residência para Porto União - SC, integrando o corpo docente do Ginásio São José até 31 de dezembro de 1960. Ainda em Porto União - SC lecionou no Colégio Santos Anjos e Ginásio Cid Gonzaga. Licenciou-se como professor pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória - PR, em 1966, no curso de História.

Em sua carreira de magistério teve primordial desempenho no Colégio Túlio de França, em União da Vitória - PR, do qual foi um dos fundadores.

No âmbito político foi suplente de vereador por duas gestões.

Participou ativamente na comunidade religiosa de União da Vitória - PR e também do Coral Regina Celli. Sempre participou de atividades em prol da comunidade local.

Colaborou intensamente para o funcionamento do Orfanato Coração de Maria e foi membro do Conselho do Regional Hospital de Caridade Nossa Senhora Aparecida, quando ainda em fase inicial de construção.

Após vários anos afastados desta comunidade, por motivos de saúde, veio a falecer no dia 06 de janeiro de 1980.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**

### **CURSO – EDUCAÇÃO BÁSICA**

- Ensino Fundamental 6º ao 9º Ano
- Ensino Médio

### **OFERTAMOS**

- Sala de Apoio Pedagógico – 6º ao 9º Ano
- Sala Multifuncional tipo I
- CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – Espanhol)
- Atividade Complementar em turno intermediário – Futsal

- Aulas especializadas de treinamento esportivo turno vespertino - Futsal
- Atividade Complementar em contra turno (manhã) – Vôlei
- Atividade Complementar em contra turno (manhã) – Cultura Afro
- Ensino Médio Inovador – Projeto de Leitura e Poesia

### Distribuição de Turmas do Ensino Fundamental

Turno	Turma	Nº de turmas	Nº de alunos
Matutino	6º ano	1	31
	7º ano	1	26
	9º ano	1	27

Turno	Turma	Nº de turmas	Nº de alunos
Vespertino	6º ano	3	81
	7º ano	2	45
	9º ano	3	65

### Distribuição de Turmas do Ensino Médio

Turno	Turma	Nº de turmas	Nº de alunos
Matutino	1ª série	02	58
	2ª série	02	36
	3ª série	01	30
Turno	Turma	Nº de turmas	Nº de alunos
Noturno	1ª série	01	18

	2ª série	01	18
	3ª série	01	24

## **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Período matutino - 07h30min às 11h50min

Período vespertino - 13h às 17h20min

Período noturno - 18h55min às 23h05min

Sala de Apoio Pedagógico - matutino e vespertino

Sala de Recursos – matutino e vespertino

CELEM - matutino

Atividade Complementar em contra turno – Futsal – intermediário

Atividade Complementar em contra turno – Vôlei – manhã.

Atividade Complementar em contra turno – Cultura Afro – manhã.

Aulas especializadas de treinamento esportivo turno vespertino - Futsal

## **FUNCIONÁRIOS**

- 01 Diretora

- 01 Diretora Auxiliar

- 26 Professores QPM

- 11 Professores PSS

- 03 Professores Pedagogos

- 02 Professora de Apoio em Sala de Aula

- 01 Professora QPM readaptada para serviços administrativos

- 01 Secretária Agente Educacional II

- 06 Agentes Educacional I

- 01 Agente Educacional I – Apoio Especial
- 04 Agentes Educacional II
- 02 Professoras de Sala de Recurso Multifuncional

## **6. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO**

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk possui atualmente 10 salas de aula, 01 ginásio de esportes, 01 cozinha, 01 biblioteca, 01 laboratório de ciências, física e química, 01 laboratório de Informática, 01 sala para professores, 01 depósito para merenda, 01 secretaria, 01 banheiro masculino com 4 repartições, 01 banheiro feminino com 04 repartições, 01 banheiro para professores com 03 repartições, 01 banheiro para professoras com 02 repartições, 01 sala adaptada para: CELEM – Espanhol - Sala de Apoio Pedagógico 6º ao 9º ano, 01 espaço adaptado para Sala de Recursos, 01 sala de Direção, 01 sala da Equipe Pedagógica, 01 Horta pequena. O Colégio disponibiliza para a Escola Municipal Amélia Hobi 02 salas de aula, 01 sala para orientação, 01 sala para secretaria e direção.

O colégio está organizado de acordo com suas possibilidades. Quanto ao número de salas de aula, a cozinha está em situação precária, porém o seu projeto de reforma já encontra-se nas mãos do NRE e da Prefeitura Municipal faz mais ou menos três anos. O depósito de merenda não pode ser utilizado sendo que as merendas estão sendo armazenadas em local impróprio, sendo assim a escola está atendendo com certa limitação ao que se propõe.

## **7. EQUIPAMENTOS**

Possui 06 (seis) DVD, 03 (três) Televisores “20”, 01 (uma) sirene automática, 02 (dois) televisor de “29”, 01 (um) retro projetores, 01 (uma) impressora matricial para uso dos professores (provas e trabalhos), 01 (um) aparelho de fax, 01 (um) telefone de parede, 01 (um) telefone sem fio, 04 (quatro) aparelhos portáteis de som e 03 (três) caixas de som amplificadas com microfone, pedestal e 2 amplificadores, 01 (uma) máquina fotocopadora multifuncional, 01 (uma) máquina fotográfica digital, 01 (um) projetor de Imagens – adquirido pelo PDDE/APMF, 09 (nove) TV Multimídia “29” enviados pela SEED. Na data de 07/02/2007 recebemos 20 (vinte) computadores para o Laboratório de Informática e 04 (quatro) computadores para uso no setor administrativo, 03 (três) Impressoras, 14 (quatorze) ventiladores de parede.

No ano de 2010 foram adquiridos 02 (dois) computadores para uso da secretaria e 02 (dois) climatizadores, 02 (duas) mesas de escritório, 01(um) balcão duas portas, 01 fotocopiadora, 01 (uma) mesa de tênis, 01 (um) motor para portão, 01(um) kit fechadura elétrica, 01 ( um) roçadeira elétrica, 01 (um) lavadora de alta pressão, 01 (um) ponto digital, 02 (dois) ventiladores de parede, 02 (dois) aparelhos de DVD, 01 (um) gabinete ATX. **Material recebido da SEED (Governo Estadual)** 01 (uma) balança digital para uso no laboratório de ciências, física e química, 15 (quinze) tabelas periódicas, 01 (um) estadiômetro, 03 (três) microscópio, 01 (uma) balança plataforma digital, recebemos da SEED 02 (dois) bebedouros com filtro, 09 (nove) mesas para professor, 01 (um) conjunto de solid01 (um) forno elétrico os, 30 colchonetes.

No ano de 2011 foram recebidos da SEED (Governo Estadual) 01 modelo de célula eucarionte, 02 Estereomicroscópios trinoculares com zoom e 20 computadores completos com CPU, monitores e estabilizadores para o laboratório do PROINFO. 1 (uma) impressora multifuncional e projetor multimídia PROINFO/MEC, 09 (nove) banquetas altas, 06 (seis) jogos de mesas com bancos para refeitório, 01(uma) mesa de tênis. **Adquirido com verba PDDE** 01 (um) computador completo, 07 (sete) câmeras de segurança, 01(uma) tela retrátil, 01(uma) mesa de secretaria, 01 (um) gaveteiro, 03 (três) armários, 02 (duas) cadeiras, 10 (dez) bussolas, 03 (três) aparelhos de telefone e 01 (uma) central PABX, 01 (um) forno elétrico, 01 (uma) enceradeira industrial, 01 (um) armário branco pedagogas; 01 (um) quadro de recados.

Em 2012 foi adquirido 01 (um) forno microondas, 02 (dois) rádios com CD com entrada USB, 02 (dois) DVDs com entrada USB, 01 (um) liquidificador, 01 (uma) impressora multifuncional, 02 (dois) espremedores de fruta, 01 (um) telefone de ramal sem fio, 01 (uma) mesa de som, 01 (uma) caixa amplificadora, 01 (uma) bateadeira planetária, 02 (dois) nobreak, 01 (uma) torneira elétrica, 01 (uma) filmadora, 01 (uma) câmera digital, 01 (uma) tela retrátil, 05 (cinco) câmeras de segurança, **recebemos da SEED** 01 (um) refrigerador duplex, 75 conjuntos escolares.

Em 2013 adquirimos 04 câmeras de segurança, 03 (três) tablets, 01(um) armário duas portas, 01 (uma) centrífuga, 01 (um) tanquinho, 01 (um) notebook, 27 (vinte e sete) cortinas, 01 (um) espremedor de frutas grande, 01 (um) ar condicionado, 01 (uma) mesa para cadeirante, 01 (uma) enceradeira pequena, 01 (uma) caixa de som pequena com entrada USB, 01 (um) purificador de água com bebedouro. **Recebemos da SEED/SUDE** 01 (um) forno industrial, 01 (um) fogão industrial sem forno, 02 (duas) mesas para professor, 09 (nove) cadeiras estofadas azuis, 02 (duas) estantes, 02 arquivos de aço, 01(uma) lousa digital,

## **8. OBJETIVO GERAL**

Formar o cidadão mediante o pleno domínio da leitura, da escrita e resolução de problemas; a preparação básica para o trabalho e a cidadania, num processo contínuo de aprendizagem, visando o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual do pensamento crítico tornando-o capaz de interagir na sociedade mostrando-se flexível as novas condições de ocupação mudanças ou aperfeiçoamentos posteriores num mundo de constantes transformações.

## 9 - MARCO SITUACIONAL

### BRASIL

O Brasil é um país único, com grande espaço territorial, com enorme potencial humano, biológico e material.

Desde sua “descoberta” teve-se uma educação elitista voltada para o controle social, iniciada pelos Jesuítas, para “catequizar” os nativos. Posteriormente a educação foi direcionada para a formação de profissionais aptos para o mercado de trabalho, assim atendendo o modo de produção da época.

Defrontamo-nos hoje com inúmeras informações de que tudo gira em torno do “mercado” e assim, levados a pensar que a educação deve obedecer aos “humores do mercado” como se esta fosse a regra de controle da educação.

O processo de inclusão, que muito se fala, vem com a falta de equipamentos e sem o devido preparo dos profissionais.

A população tem acesso à televisão como único meio de informação e formação. Sendo que esta presta serviço aos detentores do capital, que procuram por trabalhadores de custo barato, para manter ou aumentar a produtividade e seus altos lucros.

Durante muito tempo a educação vinha sendo preterida na liberação de verbas, tanto para a manutenção quanto para o investimento no orçamento federal, desviado estes recursos para o pagamento de juros da dívida externa.

Atualmente os investimentos brutos em educação no Brasil representam algo perto de 6% da renda nacional, uma cifra inferior à taxa de investimento bruto em capital físico, que gira em torno de 20% da renda nacional.

Ninguém mais quer um país com uma taxa tão baixa de escolaridade. Segundo o Instituto Paulo Montenegro mostra que 74% dos brasileiros são analfabetos funcionais, sem o domínio das quatro operações e a dificuldade de ler qualquer texto minimamente complexo. Estudos comprovam que a riqueza de uma nação depende de sua produtividade e, portanto, da capacidade de sua mão-de-obra. A Educação é a única saída para reduzir desigualdades.

Nos últimos anos, o Brasil deu um passo importante ao resolver a questão do acesso à escola, tendo hoje 97,6% de suas crianças e adolescentes de 7 a 14 anos na escola. Nos últimos anos caíram as taxas de abandono e repetência. Entre 2006 e 2007, diminuiu o número de meninas e meninos de 5 a 17 anos que trabalham, um dos motivos mais fortes para

o abandono escolar ou a aprendizagem deficiente. Indicadores como o IDEB apontam avanços no sucesso escolar dos alunos e alunas da rede pública.

Um país que já alcançou 97,6% de atendimento de suas crianças e adolescentes de 7 a 14 anos no ensino fundamental e alcançou uma taxa de atendimento em pré-escola de 70% das crianças de 4 e 5 anos pode almejar os 100% de atendimento Escolar de sua população de 4 a 14 anos. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, o desafio é maior: 82% freqüentam a Escola, mas apenas 48% cursam o ensino médio, o nível adequado para essa faixa etária.

O direito universal à Educação de qualidade pressupõe assegurar que cada criança e cada adolescente aprendam os conteúdos adequados à sua idade, que permaneçam estudando com sucesso Escolar e que concluam a Educação Básica na idade certa.

Os responsáveis pela educação no Brasil devem qualificar os jovens para que possam exercer a cidadania plena, ou seja, para se realizarem e contribuírem para um Brasil justo, democrático e próspero. Os cidadãos que sonhamos formar não devem ter unicamente qualidades técnicas e práticas, mas também ser solidários, responsáveis e criativos, saber se expressar com clareza, interpretar e produzir textos, compreender situações usando conhecimentos humanísticos e científicos, assim como precisam ser capazes de aprender sempre.

É necessário que nossas lideranças compreendam que para alcançar a Educação pretendida são necessárias escolas bem equipadas, com vivência cultural e vínculos comunitários, que promovam a avaliação contínua do aprendizado, com professores bem formados e atualizados.

## **ESTADO DO PARANÁ**

Está situado na região sul do país. De acordo com o PIB – Produto Interno Bruto é o quinto estado mais rico do Brasil, com o setor agropecuário bastante diversificado e altamente produtivo, além de um setor industrial crescente.

Em 1853 a Província de São Paulo foi desmembrada, dando início à **história oficial do Paraná**, embora só tenha se tornado um estado em 1859. A palavra Paraná tem origem no guarani, e significa rio caudaloso. Ao fim do século XIX, a erva-mate passou a ser o principal produto produzido no estado, onde também era grande a produção de café e a

exploração de madeira. Nessa mesma época, dando um impulso na economia, entraram em funcionamento as primeiras estradas de ferro.

O estado é historicamente conhecido por sua grande quantidade de pinheirais espalhados pela porção sul planáltica, onde o clima é semelhante ao dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, enquanto o resto do Brasil é tropical. A espécie predominante na vegetação é a *Araucaria Angustifolia*. Os ramos dessa árvore aparecem na bandeira e no brasão, símbolos adotados em 1947. Atualmente, esse ecossistema encontra-se muito destruído devido à ocupação humana.

Inicialmente nosso estado foi formado por índios, espanhóis, portugueses, africanos, alemães, italianos, holandeses, sírio-libaneses e tantos outros. Todos eles contribuíram para nossa formação étnico-cultural, ou seja, para nossas características físicas, nossos hábitos, nossas tradições.

A Guerra do Contestado, conflito ocorrido no limite entre o Paraná e Santa Catarina, entre 1912 e 1916 foi o principal conflito ocorrido na história do estado.

A Secretaria da Educação tem como princípios: Defesa da educação como direito de todos os cidadãos; Valorização dos profissionais da educação; Garantia de escola pública, gratuita e de qualidade; Atendimento à diversidade cultural; Gestão escolar democrática, participativa e colegiada.

Segundo o MEC, o Paraná em 2009 obteve o melhor resultado na avaliação feita no Ensino Médio, alcançando índice de 3,9, superando o nacional: 3,4. No IDEB - Índice Desenvolvimento Educação Básica alcançou 4,1 pontos na média dos anos finais, ultrapassou a média prevista para 2011, 3,8 pontos. Em 2011 o IDEB foi de 3,8, em 2013 foi de 4,2.

A oportunidade de discutir e construir um Projeto Político Pedagógico para nossa escola demonstra que podemos efetivar uma educação voltada para o desenvolvimento do cidadão, inserindo-o na sociedade como indivíduo atuante e crítico que deve ser, oportunizando o maior acesso ao conhecimento que for possível.

## **UNIÃO DA VITÓRIA**

Esta localizada no extremo sul do estado do Paraná e pertence à microrregião do Médio Iguaçu, com uma população de 52.735 (Censo 2012) habitantes.

No dia 27 de março de 1890, pelo Decreto nº54, a Freguesia de União da Vitória foi elevada a vila com o nome de Porto União da Vitória.

Uma das lutas que muito atingiu União da Vitória foi a Guerra do Contestado, que convulsionou a região entre 1912 e 1916. Em 1917, com o Tratado de Limites, ocorre o desmembramento da cidade, uma passou a chamar-se Porto União e a pertencer ao estado de Santa Catarina, e a outra União da Vitória, que continuou a pertencer ao Paraná.

Os primeiros ocupantes desta região foram os índios, pertencentes às tribos dos Botocudos e Kaingangues, sendo que o início dos fluxos migratórios se deu com a vinda das famílias alemãs que começaram a colonização de União da Vitória, seguidas pelos poloneses, ucranianos, italianos e sírio-libaneses.

A exuberante mata nativa, composta de espécies nobres e de alto valor econômico, como o pinheiro araucária, a imbuía e a canela, foi extraída em grande quantidade dada a farta mão de obra e a facilidade de transporte, fatores decisivos para região.

Na educação o município mantém 24 escolas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 12 Centros de Educação Infantil (CEI).

Abriga o Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV), a Unidade de Ensino Superior do Vale do Iguaçu (UNIGUAÇU), a Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras (UNESPAR), que disponibilizam diversos cursos, atraindo estudantes das mais diversas regiões do Paraná, Santa Catarina e de outras regiões.

Na avaliação do IDEB/2009, União da Vitória obteve nota 3.9, em 2011 foi de 4.2 e em 2013 foi de 4.6 e vem crescendo gradativamente.

## **COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK**

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk pertence à região formada por oito conjuntos habitacionais: Cristo Rei, João Paulo II, Jacira Anibelli, Carlos Guth, Alto Paraíso, Vitória I, Vitória II, São Judas Tadeu, os loteamentos Jardim Roseira, São Luís, Jardim Muzullon, o Bairro São Joaquim e as localidades rurais do Guavirova e Colônia Correntes.

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk divide o mesmo espaço físico com a Escola Municipal Amélia Hobi, procurando manter um atendimento de qualidade, pois a demanda da nossa escola é grande, uma vez que recebemos educandos de quatorze comunidades. Nesta região existem mais três escolas municipais: Escola Municipal Guia Lopes

– Jardim Roseira, Escola Municipal Dille Testi Capriglione – Conjunto Habitacional João Paulo II e do bairro São Joaquim a Escola Municipal Coronel David Carneiro.

A maior dificuldade da dualidade administrativa, é dividir o espaço físico, pois o mesmo espaço é ocupado por alunos da Educação Infantil que dividido com o Ensino Médio e que gera conflitos entre os mesmos devido a faixa etária tão diferente. Nossa escola é a única na região dos conjuntos que atende os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

A Escola Municipal Amélia Hobi utiliza também o espaço físico do antigo Posto de Saúde que foi reformado para utilização das salas de aula de projetos infantis e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Com este remanejamento a Direção do CEPS priorizou a ampliação do espaço físico da Biblioteca e espaço adaptado para a Sala de Apoio Pedagógico e para o CELEM (espanhol) que passou a ser ofertado nos turnos matutino e vespertino, tendo um aumento no número de alunos.

Quanto ao número de salas de aula, a escola está atendendo com certa limitação ao que se propõe. Há necessidade de uma ampliação deste espaço físico, pois sentimos necessidade de um espaço adequado para a Sala de Recursos, Apoio Pedagógico, Sala Multimídia, secretaria, refeitório, construção de uma cozinha e depósito de merenda adequado. A escola também necessita de um local adequado para organizar reuniões e palestras e demais eventos para melhor acomodar a comunidade escolar.

A Equipe gestora do colégio é a Diretora, professora Sheila Magali Peçanha Bona, resolução nº 01040/14 e DOE 28/02/2014, a vice-diretora professora Juliana Pessi Mayorca, a secretária da escola, Adriana Cruz, portaria 01910/08 e DOE 10/12/08.

## **COMUNIDADE ESCOLAR**

A maioria dos moradores são empregados de empresas madeireiras e ou comerciária, de classe média e classe média baixa; nível escolar de ensino fundamental incompleto; renda familiar, em média, de um a quatro salários mínimos, com alguns problemas de desemprego em algumas famílias. A religião predominante é a católica, mas com grande número de evangélicos e outras.

A maioria dos alunos mora com os pais, sendo que aproximadamente 30% das famílias moram em casa alugada. Ainda detectamos alunos com grande carência social e financeira, porém esse quadro vem mudando lenta e gradativamente. Nossos alunos sendo

filhos de pais trabalhadores ingressam na vida profissional muitas vezes antes da maioridade, o que os leva a ter dificuldade no aprendizado, por falta de tempo para o estudo.

## **CORPO DOCENTE**

Atualmente o corpo docente é formado por 40 professores habilitados nas mais diversas áreas do conhecimento, aproximadamente 90% dos docentes já cursaram ou cursam especialização/pós-graduação em sua área de formação. Sendo que até o ano de 2014, 7 profissionais já fizeram o PDE.

O corpo docente participa com grande interesse dos diversos cursos de Formação Continuada oferecidos pela SEED: do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), de Educação Fiscal, Oficinas Disciplinares, Curso de Gestão Escolar, formação na modalidade de Educação a Distância e da Semana Pedagógica (fevereiro/julho).

Para Simpósios/Formação Continuada diversos professores realizam sua inscrição. Quando ocorre o interesse de participar do mesmo evento, adotamos os seguintes critérios para escolha:

- a) Professor que desenvolva projeto em sua área;
- b) Interesse;
- c) Tempo de serviço no colégio;
- d) Disponibilidade.

A Equipe Pedagógica é formada por 03 pedagogas, para os três turnos de funcionamento, participam da formação continuada ofertada pela SEED: do Grupo de Trabalho em Rede (GTR), Educação Fiscal, Curso de Gestão Escolar, formações na modalidade de Educação a Distância e da Semana Pedagógica. Ocorre a participação em outros eventos promovidos por instituições de Ensino local e de outros estados.

## **PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional**

Modelo de formação continuada que visa ofertar ao professor ingresso, condições de atualização e aprofundamento teórico-práticos, permitindo-lhes refletir teoricamente sobre sua prática, vislumbrando mudanças significativas em seu fazer escolar.

Em 2008 tivemos a participação da professora Marcela Chamee Sydol na área de Língua Estrangeira Inglês, implementação do projeto ocorreu junto aos docentes desta área, no ano de 2009 dois docentes de nossa escola participaram desta formação professora Edilene Haneiko na área de Língua Estrangeira Inglês e do professor Joelcio Schulz na área de Educação Física, implementação dos projetos foi realizado em outra escola. No processo seletivo de 2010 professora pedagoga Nadia Zabczuk concluiu o seu curso PDE . Em 2011 as professoras Edsonéia de Souza Silva, Juliana Pessi Mayorca e Marcia Coleraus foram selecionadas para participarem do referido programa, o qual participaram no ano de 2012 e concluíram a implementação do curso no ano de 2013. Em 2013 a professora Sheila Magali Peçanha Bona e a professora Clacir Ana . Ongaratto se afastaram para fazer o PDE e no ano de 2014 retornaram para o colégio e estão fazendo a implementação dos seus projetos.

## **AGENTE EDUCACIONAL I E II**

Contamos com 08 agentes educacionais I e 04 agentes educacionais II.

Agentes Educacionais I: Joana Salete Teodoro Banavitz, Maria Adelaide Teixeira, Maria Ilze Pacheco Durdyn, Yara Isolina Brito Zanona e Dulceia Ribeiro Braz, Fábio camargo, Adriana Cechinatto, Paulo R. Sobota.

Agentes Educacionais II: Adriana Cruz, Alessandro Hagers, Priscila Carla Dorocinski Sobral, Ricardo Cesar Volanik e Alvina de Fátima Colaço de Paula.

Existe a preocupação de uma busca constante de formação e informação. Os agentes educacionais participam ativamente da formação continuada ofertada pela SEED. Contamos com a educadora Adriana Cruz que concluiu o curso de Pedagogia e o Curso Técnico Profucionário, duas educadoras que concluíram o Curso Técnico Profucionário 2011: Priscila Carla Dorocinski Sobral em Gestão Escolar e Maria Adelaide Teixeira em Infra-estrutura Escolar os funcionários Alessandro Hagers e Ricardo Cesar Volanik concluíram o curso em Multimeios Didáticos e em Educação Fiscal os profissionais Priscila Carla Dorocinski Sobral,. Em 2013 os funcionários Adriana Cruz e Ricardo Cesar Volanik.

Nossos agentes educacionais I e II participam efetivamente das atividades extra curriculares principalmente na Feira Multidisciplinar como oficinairos .

## **CORPO DISCENTE E A ESCOLA**

Estão matriculados e freqüentando 459 alunos distribuídos entre o Ensino Fundamental e Médio nos três turnos.

Nas pesquisas realizadas junto ao corpo discente para elaboração do presente Projeto Político Pedagógico, os mesmos consideraram que a escola tem uma boa aparência, recebem lanche gostoso, ótimos professores, uma ótima Direção e Equipe Pedagógica e Administrativa, colegas legais com bom relacionamento pessoal, funcionários qualificados para exercerem suas funções, muitos professores comprometidos, que sentem-se honrados em ensinar quando sabem que existem alunos interessados em aprender.

A Feira Multidisciplinar – Oficinas são aguardadas anualmente com muita expectativa. Participam ativamente de todas as atividades desenvolvidas na escola.

Gostariam de ter um espaço adequado para Sala de Apoio Pedagógico e Sala de Recursos, um professor responsável pelo Laboratório de Ciências, Física e Biologia, e gostariam de ver as reformas prometidas para seu colégio serem realmente repassadas, principalmente para troca do telhado, um auditório para reuniões e eventos assim como um refeitório para lancharem com mais conforto.

## **INSTANCIAS COLEGIADAS**

### **CONSELHO ESCOLAR - ASSOCIAÇÃO PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS**

O Conselho Escolar bem como Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) são instâncias colegiadas de grande importância para o aparato a direção e comunidade escolar.

A APMF junto com toda a equipe profissional da escola vem ajudando como oficinairos na Feira Multidisciplinar, assim como participam nas decisões tomadas pela direção de forma eficiente e se apresentam prontamente sempre que são solicitados. A APMF também realiza junto com a escola uma pastelada organizada todo ano, com a finalidade de angariar fundos para suprir pequenas despesas.

### **MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR – 2013**

Presidente: Sheila Magali Peçanha Bona

Repres. Equipe Pedagógica: Luciane Vieira Missau

Repres. Professor – EF: Maria Aldair Carvalho

Repres. Professor – EM: Ana Caroliona Morreti

Rep. Ag. Educacional I: Maria Ilze Pacheco Durdyn

Rep. Ag. Educaional II: Priscila Carla Dorocinski

Rep. Alunos – EF: Áquila Mirian Bones da Silva

Rep. Alunos – EM: Thainara Karaczuk Dirings

Representante de Pais: Waldirene Bradoski Ribeiro

Representante de Pais: Eliete Farias

Representante do Grêmio Estudantil: Diorges Bones de Silva

Representante da Comunidade: Elias Wagner Camargo da Cruz

### **MEMBROS DA APMF – 2013**

Presidente: Ione Gonçalves

Vice Presidente: Waldirene Bradoski Ribeiro

1º Tesoureiro: Maria Elizabeth dos Santos

2º Tesoureiro: Luciane Braz Telles Bicher

1ª Secretária: Adriana Cruz

2ª Secretária: Daniele Antunes da Silva

1º Diretor Sócio Cultural Esportivo: Cristiano Feldmann

2º Diretor Sócio Cultural Esportivo: Josiane Aparecida Cruz

Assessoria Técnica: Sheila Magali Peçanha Bona

Valéria Raut Ferreira

Conselheiros: Sueli de Souza Pinto

Neusa Bones Ribeiro

Colaboradores: Yara Isolina Brito Zanona

Cirlei Aparecida Bindi

### **GRÊMIO ESTUDANTIL “FERNANDO MARTINI”**

Na nossa escola, a cada dois anos é realizada eleição para escolha da nova diretoria para o Grêmio Estudantil “Fernando Martini”, colegiado este que procurar participar e colaborar com todos os eventos promovidos pela escola. Desenvolvem diversos projetos: Organização dos Jogos do CEPS, colaboram na recepção de alunos visitantes quando a escola é utilizada como alojamento para os diversos eventos promovidos pela SEED, colaboram na Feira Multidisciplinar, na confraternização de páscoa , datas comemorativas, ajudam na conscientização do uso do uniforme, na Festa Julina, além de alguns de seus membros participarem do Conselho Escolar e APMF.

### **MEMBROS DO GRÊMIO ESTUDANTIL “FERNANDO MARTINI”**

Presidente: Michele Golemba

Vice-presidente: Áquila Bones

Secretária Geral: Diorges Bones da Silva

1ª Secretária: Jhoelen Vier

Tesoureiro Geral: Amanda Caroline

1ª Tesoureiro: Letícia Lucas Fogaça

Diretor Social: Camila Alves dos Santos

Diretor de Imprensa: Tainara Zatorski

Diretor de Esportes: Vinícius Medeiros

Diretor de Cultura: Thammy de Lima

Diretor de Saúde e Meio Ambiente: SoraYa Cruz

### **BIBLIOTECA ESCOLA “SUELI DE SOUZA PINTO”**

O atual espaço físico da Biblioteca é satisfatório, onde a agente educacional I, Maria Adelaide Teixeira, é responsável por este ambiente pedagógico, a mesma conta também com a ajuda do agente educacional II Ricardo Cesar Volanik. Contamos com um moderado acervo bibliográfico. A escola vem recebendo livros por parte do governo Federal, Estadual e de autores locais, tanto para os docentes, os discentes e agentes educacionais. Também é efetivada compra de dicionários das mais diversas disciplinas, atlas e etc, pela direção por meio de recurso da PDDE. No ano de 2012 foi implantada internet e informatizada a biblioteca, com uma impressora matricial para uso dos docentes e discentes.

### **NOSSA ESCOLA PROMOVE:**

- **Jogos CEPS:** jogos com o intuito de socializar, são anuais e previstos em calendário escolar para o mês de dezembro, organizado pelo Grêmio Estudantil “Fernando Martini” e formandos do Ensino Fundamental e Médio com auxílio de professor colaborador.

- **IX Feira Multidisciplinar - Oficinas** - o coletivo dos professores e funcionários se reúne para definir estratégias, temas e cronograma para o desenvolvimento das atividades de elaboração e estudo que se estendem por cerca de uma semana, findando com a exposição dos trabalhos aberta a toda a comunidade.

Oficinas realizadas no ano de 2013: Centenário de Vinícius de Moraes, Mosaico em Cerâmica , Samba de Gafieira, Escotismo, Pintura em vidro e latas, Reprodução do Ecosistema, Customização de roupas, Criação de livros de histórias “Machado de Assis”, Produção de álcool gel, Criando em EVA, Docinhos artesanais dentro do Raciocínio Matemático, A Magia dos contos de fadas, Aprendendo com os filmes, Crochê e fuxico, Desenho, História e jogos matemáticos, Jardinagem, Pintura artística em tela, Poesia e estética

- **Fanfarra/Corpo Coreográfico** – “**Fanfarra Professor Dário Cândido**”, contamos com a colaboração da diretora Sheila Magali Peçanha Bona com a colaboração da secretária Adriana Cruz e do membro da comunidade escolar e esposo da diretora, Gilmar Bona, como instrutor voluntário. Os ensaios para o desfile de 7 de Setembro, geralmente são aos sábados no período da tarde, visam desenvolver o respeito pela pátria. A fanfarra conta com 25 instrumentos musicais, com corpo coreográfico cujo uniforme foi adquirido no ano de 2005, com recursos da APMF. Nos anos de 2012 e 2013 não houve participação da escola nos desfiles de 7 de setembro portanto não foi feito nenhum ensaio.

**Jornal CEPS** - No ano de 2013 foi restaurado o projeto do jornal do colégio que leva a toda a comunidade informações sobre o decorrer do semestre. É elaborado pelo agente II Ricardo Cesar Volanik, pelos alunos do Grêmio Estudantil e corrigido pela diretora auxiliar Juliana Pessi Mayorca, feito em duas edições.

**Página no facebook e site do CEPS** - Nossa escola posta na rede on-line eventos, notícias, recados, enfim todo e qualquer aviso ou festividade elaborados pela escola.

## **CURRÍCULOS**

De acordo com o Artigo 26 da LDB os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma Base Nacional Comum, a ser complementada pelos demais conteúdos curriculares especificados nesta lei e, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma Parte Diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade.

A organização do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk é por disciplina, parte diversificada contemplada pela disciplina de Inglês.

Conteúdos de “História do Paraná” devem ser abordados em todas as áreas do conhecimento.

A organização do Ensino Médio é por área de conhecimento, parte diversificada formada pela disciplina de Inglês.

O tempo escolar é por período e organizado por bimestres, sendo que o estabelecimento cumpre legislação vigente.

## **DIRETRIZES CURRICULARES ORIENTADORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Documento oficial que traça estratégias que visam nortear o trabalho do professor e garantir a apropriação do conhecimento pelos estudantes da rede pública. Os conteúdos são organizados por séries e devem ser tomados como ponto de partida para a organização da Proposta Pedagógica Curricular da escola.

## **PROPOSTA PEDAGOGICA CURRICULAR**

Quanto às orientações gerais para a construção da Proposta Pedagógica Curricular o coletivo de profissionais da escola vem recebendo subsídios através das capacitações oferecidas pela mantenedora, onde têm tido a oportunidade de discutir e analisar a realidade da escola como instituição singular. O corpo docente elaborou a sua Proposta Pedagógica Curricular, embasados nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica do Paraná construídas após longo processo de discussão e reelaboração, no 1º semestre de 2010 tornou-se documento oficial. Deve contemplar: fundamentos teóricos da

disciplina; objetivos gerais e específicos das disciplinas; metodologia, critérios e instrumentos de avaliação e conteúdos estruturantes, básico e específico.

A Proposta Pedagógica Curricular das diversas disciplinas devem contemplar: História do Paraná (Lei nº 13.381/01), História e Cultura Afro Brasileira, africana e indígena (Lei nº11. 645/08), Música (Lei nº11.769/08), Prevenção ao uso indevido de drogas, Sexualidade Humana, Educação Ambiental, Educação Fiscal, Enfrentamento a violência contra a criança e o adolescente, Direito das Crianças e Adolescente L.F.nº11.525q07, Educação Tributária Dec.nº1143/99, Portaria nº413/02, Educação Ambiental L.F. Nº9.795/99, Dec.nº4.201/02.

## **PLANO DE TRABALHO DOCENTE**

No início do presente ano letivo, os professores das mais diversas áreas do conhecimento estiveram reunidos para definir e organizar seu Plano de Trabalho Docente e seu replanejamento no início do segundo semestre letivo, previsto no calendário escolar. Tendo como base nas Diretrizes Curriculares Orientadoras, a Proposta Pedagógica Curricular das disciplinas. Documento semestral, individual, por série, sua organização é acompanhada pela equipe pedagógica, deverá ser entregue após trinta dias do início do semestre letivo às pedagogas. Uma cópia deve acompanhar o registro de classe.

O professor responsável pela Sala de Apoio Aprendizagem (SAA) deve elaborar seu Plano de Trabalho Docente juntamente com a Equipe Pedagógica, Professores Regentes, de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular para Língua Portuguesa e Matemática.

## **CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe é realizado no final de cada bimestre, em data pré-estabelecida em calendário escolar, com a participação do corpo docente, professores da Sala de Apoio Aprendizagem, Sala de Recursos, diretora e diretora auxiliar, pela equipe pedagógica e secretária. As reuniões do Conselho de Classe são lavradas em Ata, pela secretária da escola, como forma de registro das decisões tomadas.

O Conselho de Classe tem como objetivo analisar as dificuldades e avanços do ensino aprendizagem dos alunos, discute-se quais foram as práticas pedagógicas para que o aluno chegasse a tal objetivo e qual os recursos utilizados pelo professor para sanar as

dificuldades de aprendizagem e promover uma reflexão sobre a prática pedagógica dos professores.

## **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB**

### **PROVA BRASIL**

Nossa escola vem crescendo a cada avaliação, resultado do trabalho e dedicação de nossos educadores, equipe pedagógica e administrativa, gestão escolar, agentes educacionais, pais e alunos. As ações desenvolvidas pela SEED/NRE vem colaborar no avanço de qualidade da educação. Estamos desenvolvendo diversas ações para que os alunos do 9º ano participem da Prova Brasil demonstrando o conhecimento adquirido ao longo do Ensino Fundamental. Os professores estão trabalhando os cadernos didáticos de Português e Matemática ofertados pela SEED/NRE. Realizam simulados no Laboratório de Informática e fazem análises dos resultados obtidos através de atividades extras, com intuito de sanar as dificuldades de aprendizagem.

No que se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, nossa escola alcançou os seguintes resultados e metas:

	IDEB	META DO IDEB					
		2005	2007	2009	2007	2009	2011
<b>BRASIL</b>	3,3	3,6	3,8	3,3	3,5	3,8	4,7
<b>PARANÁ</b>	3,3	4,0	4,1	3,3	3,5	3,8	
<b>UNIÃO DA VITÓRIA</b>	3,7	4,0	4,3	3,8	3,9	4,2	
<b>CE. PEDRO STELMACHUK</b>	3,0	4,0	4,1	3,1	3,2	3,5	

O IDEB observado em 2011 do Colégio foi 4.2 e a meta para 2013 é 3.9.

## **INCLUSÃO**

De acordo com a Declaração de Salamanca -1994.

**“...as escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras, ... incluir crianças deficientes e super-dotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, pertencentes a minoria lingüística, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados.... o termo “necessidades educacionais especiais” – refere-se a todas aquelas crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem”. Direito à educação – Subsídios para gestão dos Sistemas educacionais– Edição Atualizada pág. 330.**

Retirado dia 18/03/14

[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_ana\\_lucia\\_mazeto\\_gomes.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_ana_lucia_mazeto_gomes.pdf).

A participação dos professores neste processo de inclusão é de suma importância e os currículos devem ser organizados de forma a possibilitar um maior entendimento e aproximar o conteúdo desejado ao universo do aluno para que o mesmo se conecte com as informações do meio em que vive .

### **SALA DE APOIO A APRENDIZAGEM**

Na Sala de Apoio a Aprendizagem são contemplados os alunos do 6º ano que apresentam dificuldades de aprendizagem dos conteúdos básicos de Língua Portuguesa e Matemática .

O professor responsável por este programa (SAA) além de elaborar e desenvolver em sala seu Plano de Trabalho Docente deve organizar e disponibilizar pastas individuais dos alunos de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, manter o Livro Registro de Classe atualizado e na escola, comunicar por escrito a equipe pedagógica as faltas consecutivas dos alunos, decidir com a equipe pedagógica e os professores regentes, a

permanência ou a liberação dos alunos das SAA, elaborar material didático ou utilizar os disponibilizados pela escola, participar do Conselho de Classe, participar da formação continuada promovida pela SEED/NRE/Escola, preencher e entregar os documentos referentes ao Programa no prazo preestabelecido.

O atendimento é realizado em espaço físico adaptado, atendendo um numero pequeno de alunos.

No momento nossa escola não foi contemplada com esta sala de aprendizagem, estamos no aguardo pela liberação.

### **SALA MULTIFUNCIONAL TIPO I**

Os alunos que são atendidos pelas profissionais da sala multifuncional devem ser laudados por psicóloga. São responsáveis por esta sala as professoras Reni de Cássia Nunes, responsável pela sala no período matutino e a professora Edina Javarini responsável pelo período vespertino.

O educador responsável por este programa deve elaborar e desenvolver o seu Plano de Trabalho Docente juntamente com a equipe pedagógica de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos avaliados, organizar horário de atendimento aos alunos seguindo orientações da SEED/NRE, pastas individuais dos alunos de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, manter organizado e atualizado a documentação/pareceres/entrevistas dos alunos, manter o Livro Registro de Classe atualizados e disponibilizado na escola, comunicar por escrito a equipe pedagógica as faltas consecutivas dos alunos, elaborar material didático ou utilizar os disponibilizados pela escola, participar do Conselho de Classe, participar da formação continuada promovida pela SEED/NRE/Escola, preencher e entregar os documentos referentes ao Programa no prazo preestabelecido.

### **SERVIÇO DE ATENDIMENTO A REDE DE ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR- SAREH**

O atendimento pedagógico – educacional – hospitalar é um direito de todos os educandos que, devido às suas condições especiais de saúde, estejam hospitalizados ou sob outras formas de atendimento que impeçam a participação na escola. A equipe pedagógica fica

com a responsabilidade de fazer a ponte de comunicação entre os professores do ensino regular e o professor aplicador das atividades do SAREH.

### **AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO CONCOMITANTE/PROGRESSÃO PARCIAL**

A avaliação será contínua, cumulativa e bimestral, com prevalência dos aspectos qualitativos, incidindo sobre o desempenho individual do aluno, utilizando técnicas e instrumentos diversificados, dando-se maior importância à atividade crítica, à capacidade de síntese e a elaboração pessoal, com embasamento na LDB nº9394/96, no Regimento Escolar, na Proposta Pedagógica Curricular e no Plano de Trabalho Docente.

A média bimestral será obtida através da “média aritmética” ou através do “processo somatório” das atividades desenvolvidas pelo professor. Previsto no Regimento Escolar e no Plano de Trabalho Docente, coerente com a LDB, com as DCE.

O professor que optar pela “média aritmética” deve ofertar de duas a três avaliações/atividades bimestrais no mínimo, além da recuperação concomitante. O professor deve diversificar os instrumentos de avaliação, conforme o Regimento Escolar, Artigo 125º e estabelecer os critérios de avaliação em seu Plano de Trabalho Docente.

Os estudos de recuperação de caráter obrigatório, sob o enfoque da Lei 9394/96, representam uma nova oportunidade de aprendizagem constituindo-se numa consequência do processo de avaliação diagnóstica e continuada, devendo ocorrer de forma a garantir ao aluno a superação de dificuldades no seu percurso.

A recuperação de estudos será realizada no decorrer do processo de ensino-aprendizagem ao longo da série do ano letivo sendo planejada e adequada as dificuldades dos alunos. É nesse sentido que a aprendizagem promove a valorização real dos alunos nela envolvidos, como um processo contínuo com registros permanentes do processo escolar tornando-se um indicativo seguro para apontar alunos que precisam da recuperação de aprendizagem antes que o resultado final se concretize.

A dependência é ofertada aos alunos de Ensino Médio aprovados com progressão parcial onde a frequência é obrigatória em período contrário desde que o aluno não seja trabalhador e não possa cumprir o horário estipulado, neste caso será ofertado o plano especial. Conforme Capítulo II, Seção IX do Regimento Escolar e legislação vigente.

### **EVASÃO E REPROVAÇÃO**

A evasão e a reprovação são fatos que causam muitas preocupações em todos os níveis da escola, sabedores de que são várias as causas do abandono temos este assunto sempre em pauta buscando maneiras de diminuí-las, os profissionais de educação vem refletindo sobre a diversidade de sua comunidade, valorizando os conhecimentos e expressões de cada aluno, como o processo de socialização, considerando as suas dúvidas e inquietações, valorizando a identidade coletiva.

Sendo assim em discussão e pesquisa sobre o assunto percebemos os seguintes fatores: mudanças constantes em busca de melhores condições de trabalho; falta de interesse dos pais em relação ao estudo dos filhos, principalmente de pais que têm pouco ou nenhum estudo; crianças que ficam aos cuidados de terceiros ou mudam constantemente de tutela e residência; **necessidade do aluno trabalhar para ajudar na renda familiar, incompatibilidade do horário escolar com a jornada de trabalho**; defasagem de aprendizagem trazida das séries anteriores, entre outras.

A Direção e Equipe Pedagógica fazem constantemente o acompanhamento dos casos problemáticos chamando primeiramente o corpo docente e em seguida os responsáveis pelo educando que não atendendo ao chamado da Equipe Pedagógica, são visitados pela mesma. E não havendo entendimento e esgotadas todas as possibilidades de retorno à escola cabe aos pedagogos preencher ATA PADRÃO PARA O COMBATE A EVASÃO ESCOLAR dando ciência às autoridades competentes para medidas cabíveis.

## **HORA ATIVIDADE**

A hora atividade é organizada de acordo com a disponibilidade de horário do professor.

Compete a Equipe Pedagógica organizar o quadro de hora atividade, verificar seu cumprimento e comunicar a direção o não cumprimento da mesma, para providências cabíveis sejam tomadas.

## **REGISTRO DE CLASSE**

No início do ano letivo corpo docente recebe orientações sobre o Livro de Registro de Classe, com base na INSTRUÇÃO n ° 07/10 que estabelece as normas para

preenchimento do Livro Registro de Classe na Rede Estadual de Ensino e sempre que ocorre alteração na forma de registro são informados pela equipe pedagógica.

O professor deve preencher o registro de classe com letra legível, sem erros, rasuras e colagens com a finalidade de não causar prejuízos aos levantamentos gerais da escola; manter sua escrituração em dia; assinar todos os registros nos diversos campos; no campo avaliação informar dia da avaliação, conteúdo avaliado e instrumento de avaliação; no campo conteúdo registro do dia de trabalho, ação pedagógica desenvolvida em sala de aula. Manter o registro de classe locado na escola e sua retirada somente com anuência da equipe pedagógica. Compete à Equipe Pedagógica visar os livros Registro de Classe ao final de cada período/bimestre, sendo de sua responsabilidade notificar o professor sobre possíveis erros ou modificações de devam ser feitas.

### **TRANSPORTE ESCOLAR**

Nossos alunos são atendidos pelo transporte escolar, pois recebemos alunos do meio rural e outros que moram relativamente longe ou atravessam BRs.

Sentimos deficiência na questão dos horários, pois o ônibus escolar no período vespertino chega sempre com atrasos, prejudicando o aluno nas atividades escolares.

### **PATRULHA ESCOLAR**

Diariamente contamos com a colaboração da PEC – Patrulha Escolar Comunitária, trazendo mais segurança aos nossos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, trabalhando em consenso com a escola.

### **PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS, PROJETOS E EVENTOS**

Participamos com afinco, incentivando os alunos na participação do ENEM. Tivemos um aumento considerável de alunos interessados em prestar vestibular, sendo que muitos estão cursando a faculdade pelo Pro - Uni o que valoriza ainda mais o nosso trabalho junto aos educandos.

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é outro evento que incentivamos nossos alunos a participar, com o intuito de vencer desafios, interpretar e resolver

problemas matemáticos. A direção da escola acordou entre os professores desta área que incentivem os alunos classificados para que obtenham o melhor desempenho possível.

Temos nossa participação também nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, evento este que dá chances aos educandos de mostrarem suas habilidades de leitura , Interpretação e produção Textuais. Nossa Meta consiste em elevar a autoestima dos nossos alunos para que os mesmos percebam quão importantes são suas idéias e projetos.

## **ESPORTE**

Procuramos sempre estar envolvidos em jogos estudantis, a escola possui através dos projetos designados pelo governo do estado no ano de 2014 professores para hora treinamento o que melhorará o desempenho dos nossos atletas.

Atividade Complementar em contra turno – Futsal - vespertino

Atividade Complementar em contra turno – Vôlei – matutino.

Até 2013 havia sido programado também a Atividade Complementar em contra turno de xadrez, porém como não houve interesse por parte dos alunos estamos tentando mudar para : Aulas especializadas de treinamento esportivo turno vespertino – Futsal em horário intermediário.

## **ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO**

De acordo com a Lei nº11. 788, de 25 de setembro de 2008, o Decreto Estadual 3207/08 e a Deliberação 10/05 CEE, o Colégio Estadual Pedro Stelmachuk oferta o “ Estágio profissional não obrigatório”, aos alunos do Ensino Médio, que tiverem no mínimo 16 anos completos na data de início do estágio e que estiverem regularmente matriculado e frequentando. Compete a direção da escola preencher documentação solicitada pela empresa e disponibilizar um pedagogo para dar suporte ao aluno.

## **ATIVIDADE COMPLEMENTAR CURRICULAR DE CONTRATURNO**

Como Atividades Curriculares Complementares em contra turno temos:

### **Atividade Complementar em contra turno**

- **FUTSAL** – vespertino, com a Professora Ana Carolina Moretti, o referido projeto atende até 25 alunos do Ensino Fundamental;

- **VÔLEI INTEGRAÇÃO:** essa atividade é do macrocampo esporte e lazer, a professora Josiane Ap. Cruz, responsável em desenvolvê-lo no período matutino. O referido projeto atende até 25 alunos do Ensino Fundamental;

- **CULTURA AFRO:** essa atividade é do macrocampo aprofundamento pedagógico, a professora Michele Kate Ranthun Bonette, responsável em desenvolvê-lo no período matutino. O referido projeto atende até 25 alunos do Ensino Fundamental;

Aos alunos, essas atividades procuram oferecer a oportunidade de melhorar sua sociabilidade, o respeito, o companheirismo, o autocontrole, a autoestima e de permanecer na escola por um tempo maior realizando atividades prazerosas. Proporcionar condições de estar formando um cidadão consciente de seu papel na sociedade é o principal objetivo destes programas.

### **PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL**

Nossa escola desenvolve um projeto de Inclusão Digital colocando o Laboratório de Informática, Proinfo, a disposição dos alunos para que os mesmos façam pesquisas e trabalhos escolares em horário contra turno, pré-agendado. O acompanhamento dos alunos é feito por funcionário responsável pelo laboratório e pela equipe pedagógica.

Os alunos seguem orientação dos professores em sala de aula e depois, com auxílio do responsável, desenvolvem seu trabalho de pesquisa, aprimorando assim seu conhecimento científico e de informática otimizando assim da melhor forma este espaço pedagógico.

Ocorre também um grande incentivo por parte da equipe pedagógica, para que os professores, em seu horário de aula, levem os alunos para o laboratório de informática para dinamizar sua prática pedagógica e motivar os alunos ao conhecimento da informática e dos recursos da internet.

## **TECNOLOGIA**

A sociedade passa por mudanças em função do uso das novas tecnologias. A educação sente os reflexos do avanço da tecnologia, surgindo novas formas de ensino-aprendizagem. Em 2008 a escola recebeu nove TVs Multimídias de 29 polegadas e os professores receberam o pendrive de 2G do governo do estado através da SEED. A Secretaria da Educação tem desenvolvido projetos que visam à integração de mídias com a finalidade de proporcionar a inclusão e o acesso de alunos e professores da rede pública estadual a essas tecnologias. Nossos professores estão recebendo capacitação para utilização da TV Multimídia e seus dispositivos através do CRTE. Por meio do pendrive podem salvar objetos de aprendizagem para serem utilizados em sala de aula.

No ano de 2013 foram distribuídos tablets para todos os professores da rede do ensino médio e no ano de 2013 foram instalados laboratórios pelo PROINFO.

## **CELEM / ESPANHOL**

O Curso de Espanhol é um curso de nível básico com duração de dois anos. Curso este oferecido pelo CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas) e coordenado pelo DEM (Departamento de Ensino Médio) da Secretaria de Estado de Educação. Funcionando no período matutino e vespertino. A Instituição oferta o CELEM desde o ano de 2009.

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk no ano de 2014 possui 01 turma do curso de Espanhol que funciona no período matutino nas terças e quintas-feiras com uma carga horária de 4 horas/ aula semanais. Os alunos são oriundos do curso regular, desde o 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Participam também membros da comunidade.

O objetivo do Curso de Espanhol – CELEM é proporcionar aos estudantes uma aproximação agradável à língua Espanhola e oferecer-lhes condições para que ao longo dos dois anos de estudos sejam capazes de comunicar-se oralmente e por escrito em situações cotidianas e formais da referida língua, desenvolvendo a competência gramatical, estratégica, discursiva e a sócio cultural.

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk dispõe além de sala de aula adaptada para o curso, de material didático pedagógico: aparelho de TV, de DVD, projetor de imagens, aparelho de som, laboratório de Informática que são continuamente utilizados nas aulas.

## **PROGRAMA PRONTIDÃO ESCOLAR PREVENTIVA – PEP**

Programa Prontidão Escolar Preventiva – PEP é um programa de natureza pedagógica que visa preparar os profissionais que atuam nas escolas e o corpo discente a executar ações de prevenção de incêndios, desastres naturais e situações de risco nas escolas. No período de 29 a 31 de março de 2010, no Centro de Formação de Professores de Faxinal do Céu, a diretora Sheila Magali Peçanha Bona participou de capacitação para a formação de brigadas de combate à incêndios e outros sinistros, preparação de treinamento e simulados para a evacuação do prédio escolar. Nosso estabelecimento prontamente organizou reuniões onde a diretora repassou todas as informações sobre o curso feito no Faxinal do Céu para todos os profissionais da escola.

No ano de 2013 a Diretora Juliana P. Mayorca e a pedagoga Nádia Zabczuk fizeram curso de formação em Brigada Escolar e desenvolveram treinamento na escola. O mesmo será desenvolvido no ano de 2014 pelas diretoras e demais funcionários.

## **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

Nosso Colégio já fez as adaptações necessárias para que tal mudança decorra efetivamente em todos os âmbitos escolares.

Para ano de 2014 a equipe gestora e pedagógica pretendem continuar realizando ações integradas entre as escolas que ofertam ensino fundamental anos iniciais na região dos conjuntos.

## **10. MARCO CONCEITUAL**

### **SOCIEDADE/EDUCAÇÃO**

Nessa perspectiva de uma sociedade mais justa onde o cidadão participe numa verdadeira democracia igualitária, humana e solidária, com justa distribuição de renda, cientes de seus direitos e deveres e livres de preconceitos; também de uma escola que prepare o aluno de forma qualitativa para o pleno exercício da cidadania, com trabalho voltado a do conhecimento científico, formando cidadãos que lutem pela sociedade que queremos, com uma comunidade escolar comprometida que busque soluções no coletivo.

Uma educação que prioriza a prática do conhecimento, estimulando a experimentação e a pesquisa, dando-se prioridade a turmas com menos alunos para que o professor consiga um atendimento mais individualizado, visando a um melhor rendimento no processo ensino-aprendizagem. “Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se dispõe a ser ultrapassado por outro amanhã”, (FREIRE: 1996,31), assim levando o educando a tornar-se um cidadão consciente e crítico da realidade, enfatizando noções de cidadania, economia, política, para que possa interagir num todo, valorizando sua própria cultura, ou seja, suas tradições e costumes para que sejam respeitadas as suas raízes.

## **PROTEJO POLITICO PEDAGÓGICO**

Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da escola pública pressupõe a superação das relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar e a construção de práticas democráticas que contribuem para uma educação de caráter transformador.

Na perspectiva de uma concepção de educação transformadora, o Projeto Político Pedagógico enfatiza o caráter público da educação e o papel do Estado no financiamento e formulação de políticas públicas de educação que assegurem a qualidade da aprendizagem para todos como condição necessária ao exercício da cidadania.

Segundo Veiga (1988p.,09), “a primeira ação que me parece fundamental para nortear a organização do trabalho da escola é a construção do Projeto Pedagógico acentado na concepção de sociedade, educação e escola que vise a emancipação humana. Ao ser claramente delineado, discutido assumido coletivamente ele se constitui como processo. E, ao construir como processo, o PPP reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, enaltecendo a sua função primordial de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico.”

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Na questão que diz respeito ao trabalho coletivo e gestão democrática, sabe-se da importância destas ações na prática educacional. É no coletivo que surge a força da melhoria, da mudança, onde professores, pais, alunos e funcionários, sentem-se a vontade ao dialogar abertamente as ações na escola, aquilo que é prioridade, e refletir sobre as experiências que foram realizadas com sucesso e o que precisa ser melhorado.

A Gestão Democrática esta prevista na Constituição Federal - Art. 206º; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96 – Art.3º§VIII, Art.14º§I e II e Art.15º; na Deliberação 16/99, CEE/PR nos Art.4º, Art.5º, Art.6º.

## **CURRÍCULOS**

O currículo escolar compõe-se de conteúdos seqüenciados, articulados, selecionados como os mais significativos, segundo critérios determinados nas várias áreas do conhecimento. Os conteúdos são apresentados em situações de ensino, especialmente preparados pelo professor, levando em conta as características e necessidades dos alunos.

“A Lei 5692/71 descaracterizou a escola e os currículos de formação. As licenciaturas desfiguraram seus mestres. Os currículos gradeados e disciplinares empobreceram o conhecimento, a escola e os professores. O peso central dado ao domínio dos conteúdos das áreas nas licenciaturas e o peso secundário dado ao domínio das artes educativas reflete essa mesma concepção e trato descaracterizado do ofício e do campo educativo que vem se alastrando por décadas. Reduzimos a escola a ensino e os mestres a ensinantes.”(...)( Miguel Arroyo, p.23).

A reformulação curricular deve ser contínua, uma vez que a educação é complexa e nunca se estagna no tempo. Com o avanço da tecnologia (TV e Internet) o acesso aos conhecimentos é mais rápido. Se o professor não consegue se adequar a este desenvolvimento ele corre o risco de repassar aos alunos informações que estes já conhecem, pois os acontecimentos transmitidos em jornais e internet são quase imediatos, ou seja,

momentos em que os fatos estão acontecendo já estão sendo transmitidos. “É própria ideologia manter a consciência num currículo de dogmaticidade. Ao se apresentar à consciência como conteúdo verdadeiro e legítimo, a ideologia não busca apenas um consenso, quer também a submissão. Daí a necessidade permanente de atenção e revisão de todo sistema ou discurso que se pretende legítimo e verdadeiro”. (Severino Antonio Joaquim p.99). O professor deve estar sempre à procura de especialização com cursos, treinamento, envolver-se em projetos em sua área, e que seja proporcionada a eles condição para execução desses trabalhos.

## **LETRAMENTO**

**O Rito de Passagem do 5º Ano pra o 6º Ano, nos remete a um período que requer extrema atenção e paciência, por parte de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, pois os educandos sentem-se perdidos e inseguros diante de tantas novidades.**

**Nos auxilia se entendermos a diferença entre ALFABETIZAÇÃO e LETRAMENTO, para podermos mediar a situação-problema de nossos alunos nesse Rito de Passagem.**

**ALFABETIZAÇÃO: Aquisição do sistema convencional de escrita.**

**LETRAMENTO: Desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.**

**Segundo Magda Soares: “Apesar de reconhecermos que embora**

**Distintos, alfabetização e letramento são**

**Interdependentes e indissociáveis: a**

**Alfabetização só tem sentido quando de-**

**seenvolvida no contexto e práticas de lei-**

**tua e de escrita, ou seja em um**

**contexto de letramento e por**

**meio de atividades de letramen-**

**to, este por sua vez, só pode**

**desenvolver-se na dependência  
da e por meio da aprendizagem  
do sistema de escrita”**

## **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional promulgada em 1996, em vigor, assegura às pessoas com necessidades educacionais especiais o direito à educação, preferencialmente na rede regular de ensino, para tanto, exigindo adaptação ou flexibilização de currículos, métodos, técnicas e recursos para atender as especificidades do aluno, (Art.58).

O professor exerce importante papel no processo ensino aprendizagem e o seu compromisso em atender e responder as necessidades educacionais de todos os alunos, cada um com suas peculiaridades, isto é, de atender à diversidade que se apresenta na sala de aula.

O processo de flexibilização não pode ser entendida como uma mera modificação ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular, pois há aprendizagens imprescindíveis a todos os alunos, das quais não podemos abrir mão. Há saberes que são essenciais como base para outras aprendizagens e que devem ser mantidos, como garantia da igualdade de oportunidades de acesso a outras informações, portanto fundamentais para a construção do conhecimento.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva.

A avaliação deve ser um momento de reflexão sobre a prática de ensino, um momento de análise do processo educativo, no qual o professor passa verificar de que forma está se processando a aprendizagem do aluno, com qualidade ou com dificuldades, e a partir daí dar um novo enfoque ou mesmo subsidiar o trabalho do professor.

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases que foi projetada, em 1988, e aprovada em 1996, o processo avaliativo é contemplado no Art.24 inciso V, que diz a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

O direito estabelecido pela Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente:

Art.53 A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – direito de ser respeitado por seus educadores;

III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instancias escolares superiores; [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

A Deliberação nº007/99-CEEE preconiza:

Art.1º A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor. [...]

Art.3º A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do aluno em diferentes situações de aprendizagem.

§1º-A avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados. [...]

§3º-É vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

O Regimento Escolar expressa a legalidade no Capítulo II, Seção X Artigos 106º a 133º.

A Avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e está diretamente ligada aos objetivos traçados nas diferentes disciplinas escolares ao início de cada etapa, série ou ciclo, constando do Plano de Trabalho Docente.

## **EVASÃO ESCOLAR/REPROVAÇÃO**

Cada vez mais a Reprovação e a Evasão Escolar vêm adquirindo espaço nas discussões e reflexões realizadas pelo poder público e pela sociedade civil, em particular, pelas organizações e movimentos relacionados à educação no âmbito da pesquisa científica e das políticas públicas.

Por outro lado há indiferença de muitos pais que negligenciam toda ação educativa e abdicam de sua autoridade sobre a criança. Não participam das reuniões escolares, não se preocupam em acompanhar os estudos dos filhos durante o ano escolar, os progressos ou dificuldades da criança. O estudante fica por conta própria em casa, e não tem um ponto de apoio, caso necessite para desenvolver as atividades escolares.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA**

O coletivo de educadores entende que a Formação Continuada vem ao encontro do fato de que, na sociedade do conhecimento e no mundo do trabalho, será preciso achar formas de continuar aprendendo sempre e desenvolver-se profissionalmente. No caso do professor, a escola é o contexto privilegiado da formação continuada, o lugar para continuar aprendendo e se desenvolvendo profissionalmente. No entanto essa condição privilegiada só será eficaz se o professor puder ser protagonista do projeto pedagógico da escola em que trabalha e da sua formação, a partir da consciência das suas reais e concretas necessidades. Formação continuada, além do professor que é o responsável pela gestão da sala de aula, deve ser oferecida a todos aqueles que apoiam o processo de ensino e aprendizagem como os diretores, pedagogos e agentes educacionais I e II.

A LBD 9394/96 em seu Art. 67º. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: II aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

V período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

## **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE**

Um programa de Formação Continuada que visa ofertar ao professor ingresso, condições de atualização e aprofundamento teórico-práticos, permitindo-lhe refletir teoricamente sobre sua prática, vislumbrando mudanças significativas em seu fazer escolar. Constituindo-se na única forma de promoção que permitirá ao professor ascender ao nível III da carreira, conforme previsto no “plano de carreira do magistério estadual”, Lei complementar nº103, de 15 de março de 2004. Destina-se aos professores do Quadro Próprio do Magistério – QPM, que se encontram no nível II, Classe 11 da Tabela de Vencimentos do Plano de Carreira.

A Secretaria de Estado da Educação através da Resolução nº 4128/2011 – DG/SEED que normatiza a execução do Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE e o Edital nº 66/2011 DG/SEED que estabelece as instruções para a realização do Processo Seletivo Interno de Professores da Rede Pública Estadual do Paraná para o ano de 2012. Poderão inscrever-se os Professores do Quadro Próprio do Magistério – QPM, cujas carreiras estejam no Nível II, nas Classes 8 a 11.

## **INCLUSÃO**

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk procura estar comprometido na promoção do desenvolvimento das potencialidades dos alunos, buscando junto a mantenedora, assegurar a oferta de atendimento educacional especializado aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais amparados pela Deliberação nº 02/03-CEE e Instrução 05/04 SEED/DEE.

A educação inclusiva abrirá as portas da escola para acolher a todas as pessoas, reconhecerá e valorizará o trabalho com a diversidade; reduzirá todas as pressões e interferências que levam à exclusão; possibilitará reais oportunidades de igualdade, respeitando as diferenças, estimulará o trabalho de equipe, fomentará discussões, reflexões e estará em busca constante de alternativas facilitadoras do processo ensino-aprendizagem.

“Inclusão e exclusão começam na sala de aula. Não importa o quanto comprometido um governo possa ser com relação à inclusão, são as experiências cotidianas das crianças nas salas de aulas que definem a qualidade de sua participação e a gama total de experiências de aprendizagem oferecidas em uma escola. As formas através das quais as escolas promovem a inclusão e previnem a exclusão constituem o cerne da qualidade de viver e aprender experimentado por todas as crianças” (MITTLER, 2003, p.139).

Estamos oferecendo a comunidade escolar formas de apropriação do conhecimento diferenciadas com vistas a inclusão, faz-se necessário um olhar mais significativo para a avaliação, percebendo a necessidade de entendê-la como um dos componentes do processo ensino-aprendizagem. Isto exige um repensar sobre os conceitos de conhecimento, sociedade e educação, para que se possa resgatar a visão de totalidade. “Para incluir” (Inserir, colocar em) um aluno com características diferenciadas numa turma dita comum, há necessidade de se criar mecanismos que permitam, com sucesso, que ele se integre educacional, social e emocionalmente com seus colegas e professores e com os objetivos do conhecimento e da cultura. (Carvalho, 2004, p.158).

Segundo Luckesi (1994, p.88): “A escola, direcionada nessa perspectiva, será o local onde educadores e educandos em uma relação democrática, porque interessados num objetivo único – a formação dos educandos, dedicam-se conjuntamente em atividades que elevam o seu modo de ser e de viver. Elevação esta que terá um papel significativo na democratização da sociedade como um todo”.

No contexto da educação inclusiva, portanto, pode-se entender a flexibilização ou adaptação como a resposta educativa que é dada pela escola para satisfazer as necessidades educativas de um aluno ou de um grupo de alunos, dentro da sala de aula

comum, na medida em que o que se faz ou deve-se fazer são ajustamentos, adequações do currículo existente às necessidades do aluno.

## **SALA MULTIFUNCIONAL TIPO I**

A Sala Multifuncional tipo I – é um serviço especializado de natureza pedagógica que apóia e complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

A legislação brasileira determina a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar a criança em seu percurso sócio educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação é bastante clara a esse respeito:

“Art.2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O que se observa é que, a educação não tem sido plena no que se refere ao alcance de todos os cidadãos, assim como no que se refere à conclusão de todos os níveis de escolaridade.

## **CELEM**

O Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) é um programa criado no ano de 1986 pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná (Seed -PR), integra o Departamento de Educação Básica (DEB) e tem por objetivo ofertar o Ensino Gratuito de idiomas aos alunos da rede Estadual de Educação Básica matriculados no Ensino Fundamental (anos finais), no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos (EJA), aos professores e funcionários que estejam no efetivo exercício de suas funções na Rede Estadual e também à comunidade.

O Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas - LEM através do CELEM é norteado pelas diretrizes Curriculares da Educação Básica e a Instrução nº 019/2008 –

Sued/Seed que define os critérios para implantação e funcionamento de cursos do CELEM e atribuições para os profissionais com atuação nos Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) da Rede Estadual do Estado do Paraná.

Para cumprir a Lei Federal nº 11.161/2005 que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta da Língua Espanhola no Ensino Médio, este Estabelecimento disponibiliza o ensino desta língua através do CELEM.

### **INCLUSÃO E PROFESSOR DE APOIO EM SALA DE AULA**

Conforme Instrução nº 010/08-SUED/SEED, a Superintendente da Educação, no uso de suas atribuições e considerando os preceitos legais que regem a Educação Especial (LDB nº9394/96, Parecer CNE nº 17/01, Resolução CNE nº 02/01 e Deliberação nº 02/03 – CEE), será assegurado o amparo legal o direito a aluna uma professora de apoio em sala de aula para acompanhá-la durante o processo de ensino aprendizagem na classe regular. Esse profissional é formado em Educação Especial e atua no contexto de apoio a educando na sua interação e socialização com professores regentes e alunos, também no coletivo escolar. Auxilia em recursos pedagógicos, formas de agir e avaliação conforme necessidade da aluna

“Todas as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras. Devem incluir crianças com deficiências e superdotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades, crianças de minorias étnicas ou culturais de outros grupos em desvantagem ou marginalizadas.” (Salamanca/94).

### **SERVIÇO DE ATENDIMENTO A REDE DE ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR- SAREH.**

O atendimento educacional por parte do SAREH-Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização atende determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Lei nº069/90-ECA, do Decreto Lei nº044/69, da Resolução nº 2/01-CNE, da Resolução nº41/95-CONANDA, da Deliberação nº02/03-CEE/PR e da Resolução Secretarial 2527/07 a paciente/aluno.

O atendimento pedagógico – educacional – hospitalar é um direito de todos os educandos que, devido às suas condições especiais de saúde, estejam hospitalizados ou sob outras formas de atendimento que impeçam a participação na escola.

## **HORA ATIVIDADE**

Através da Resolução nº 305/2004-SEED, que regulamenta a distribuição de aulas nos estabelecimentos de ensino a rede estadual de Educação Básica e estabelece normas para atribuição da hora-atividade. A Lei Estadual nº13807, de 30/09/2002 que instituiu os 30% de hora-atividade, emite a Instrução nº02/2004-SUED - Lei Complementar nº 155 de 08/05/2013.

a) A hora-atividade é o tempo reservado ao Professor em exercício de docência, para estudos, planejamento, reunião pedagógica, atendimento à comunidade escolar, preparação de aulas, avaliação dos alunos e outras correlatas, devendo ser cumprida integralmente no local de exercício.

## **REGISTRO DE CLASSE**

Segue orientações da Instrução nº 07/10 é documento oficial da escola, e não do professor. O registro de Classe é um instrumento de escrituração escolar elaborado com a finalidade de documentar: frequência, conteúdo, aproveitamento escolar.

## **ATIVIDADE COMPLEMENTAR CURRICULAR DE CONTRATURNO**

### **INSTRUÇÃO Nº 004/2011 – SUED/SEED.**

Entende-se por Atividades Complementares Curriculares de Contraturno, atividades educativas, integradas ao Currículo Escolar, com a ampliação de tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem que visam ampliar a formação do aluno.

As Atividades Complementares Curriculares em Contraturno têm os seguintes objetivos:

a) promover a melhoria da qualidade do ensino por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas realizadas na escola ou no território em que está situada, em contraturno, a fim de atender às necessidades socioeducacionais dos alunos.

b) ofertar atividades complementares ao currículo escolar em contraturno vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da Escola, respondendo às demandas educacionais e aos anseios da comunidade.

c) possibilitar maior integração entre alunos, escola e comunidade, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.

### **APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários**

A APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários – pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado.

### **CONSELHO ESCOLAR**

O CONSELHO ESCOLAR – é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com objetivo de estabelecer, para o âmbito da escola, critérios relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as diretrizes e políticas educacionais, traçada pela SEED. O conselho Escolar é atuante, tomando parte nas decisões relativas aos objetivos e atividades escolares. É regido por estatuto próprio.

### **GRÊMIO ESTUDANTIL**

O GRÊMIO ESTUDANTIL – o é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. O grêmio é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola. Atuando nele, o educando defende seus direitos e interesses, e aprende ética e cidadania na prática. O Grêmio Estudantil é a organização dos estudantes na escola.

## **CONSELHO DE CLASSE**

O CONSELHO DE CLASSE - é um órgão colegiado presente na organização da escola, em que os vários professores das diversas disciplinas, juntamente com os coordenadores educacionais se reúnem para refletir e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos, das diversas turmas, séries ou ciclos (DALBEM,2004,p.31).

A reunião do Conselho de Classe é um momento onde o educador tem oportunidade de discutir, refletir e auto avaliar as práticas pedagógicas e avaliativas do processo ensino aprendizagem de forma situada e integrada, tornando-o como espaço interdisciplinar de estudo e tomada de decisão do trabalho pedagógico da escola como um todo.

## **ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO**

O “Estágio profissional não obrigatório”, oferecido aos alunos do Ensino Médio, estando em acordo com a Lei nº11. 788, de 25 de setembro de 2008, Decreto nº 3207/08 e a Deliberação nº10/05 aprovada em 14/12/2005:

Delibera:

Art.1º. A presente Deliberação define diretrizes para a organização e a realização de estágio de alunos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores, do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.

§ 2º. Os alunos deverão estar regularmente matriculados, frequentando o curso e realizando atividades de estágio, de acordo com o previsto na proposta da instituição de Ensino público ou privado, a que estão vinculados.

## **TECNOLOGIA**

O uso das tecnologias enriquece o processo de ensino-aprendizagem desde que utilizados de forma adequada, de modo contextualizado, para que tenha incidência sobre a aprendizagem dos alunos. A utilização de recursos digitais no espaço escolar é recente e gera desafios aos professores. De acordo com NEVADO (2006) “o papel do professor no contexto educacional é proporcionar, mediar e intermediar o crescimento cognitivo e afetivo de seus educandos, explorando através de experiências em sala de aula situações que os façam interagir, trocar informações, indagar, debater e raciocinar sobre os conteúdos que fazem parte do currículo”. Dessa forma o conhecimento é gerado numa relação dialógica entre alunos e professores.

A inserção do recurso tecnológico na escola não é garantia de uma transformação efetiva e qualitativa nas práticas pedagógicas, mas pode provocar profundas transformações na realidade social, desde que seu uso seja adequado com uma prática que propicie a construção de conhecimento e não a sua mera transmissão.

#### **PROGRAMA BRIGADA ESCOLAR ATENDENDO A INSTRUÇÃO Nº 024/2012**

O programa Brigada Escolar foi pensado considerando entre outros os seguintes fatores:

- A importância de uma brigada de emergência nas Instituições de Ensino da rede Estadual para o enfrentamento ordenado de situações de risco por meio do treinamento de alunos, professores e funcionários;
- A necessidade de regularização das edificações da rede Estadual de Ensino, compatibilizando-as às normas de segurança contra incêndio e pânico do Corpo de Bombeiros;
- A necessidade de planejamento gradual das intervenções físicas nas escolas frente ao elevado investimento previsto para atendimento das normas de segurança contra incêndio e pânico, do Corpo de Bombeiros;
- A premência de oferta dos meios para o controle de incêndio e a facilitação de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros, resolve:

A Instrução nº 024/2012 orienta sobre a formação e implantação das Brigadas Escolares, as atribuições do Diretor da Instituição Escolar, do Pedagogo e do grupo que compõe, devidamente regimentados.

## **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Através da Resolução nº 3399/GS/SEED e INSTRUÇÃO Nº 004/2011 – SUED/SEED foi regulamentada a composição e o funcionamento das Equipes Multidisciplinares no Estado do Paraná, com a finalidade de orientar e auxiliar o desenvolvimento das ações relativas à Educação das Relações Etnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena. Queremos acreditar na existência de uma sociedade de igualdade de direitos entre brancos e negros, sem preconceito nem discriminação racial.

## **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

Para se apropriar do amparo legal sobre a ampliação do Ensino Fundamental, uma breve perspectiva do histórico do ordenamento político-legal: Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 - Estabelecia 4 anos de Ensino Fundamental. Acordo Punta del Leste e Santiago – Compromisso de estabelecer 6 anos para o Ensino Fundamental até 1970. Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971 - Obrigatoriedade do Ensino Fundamental de 8 anos. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – admite a matrícula no Ensino Fundamental de 9 anos, a iniciar-se aos 6 anos de idade. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 - Aprovou o Plano Nacional de Educação/PNE. • O Ensino Fundamental de 9 anos se tornou meta progressiva da educação nacional Lei nº 11.114, 16 de maio de 2005 – torna obrigatória a matrícula das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental. No dia 06/02/2006 foi sancionada a Lei nº 11.274 que regulamentou o Ensino Fundamental de 9 anos, – amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade e estabeleceu prazo de implantação, pelos sistemas, até 2010. No Ensino Fundamental de nove anos, o objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

No Estado do Paraná a Instrução nº008/2011-SUED/SEED estabelece normas para a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos:

1 As instituições do Sistema Estadual de Ensino com oferta do Ensino Fundamental anos finais, devem, a partir de 2012, implantar o 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

2 Nas instituições de ensino da rede pública municipal e da rede privada a oferta do 6º ao 9º ano poderá ser de forma simultânea ou gradativa.

Para KRAMER (1995) o conceito de infância se diferencia conforme a posição da criança e de sua família na estrutura socioeconômica em que se inserem. Portanto, não há uma concepção infantil homogênea, uma vez que as crianças e suas famílias estão submetidas a processos desiguais de socialização e de condições objetivas de vida. Nesse sentido, cabe à escola, reconhecer estes sujeitos como capazes de aprender os diferentes conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados como conteúdos pela escola, respeitando a singularidade da infância.

Algumas singularidades que marcam esta fase da vida explicitam as formas que as crianças desenvolvem, na interação social, para aprender e relacionar-se com o mundo: a grande capacidade de aprender; a dependência em relação ao adulto, o que exige proteção e cuidados; o desenvolvimento da autonomia e autocuidados; o intenso desenvolvimento físico-motor; a ação simbólica sobre o mundo e o desenvolvimento de múltiplas linguagens; o brincar como forma privilegiada de apropriar-se da cultura; a construção da identidade, por meio do estabelecimento de laços sociais e afetivos (FARIA & SALLES, 2007).

## **11- MARCO OPERACIONAL**

### **DUALIDADE ADMINISTRATIVA**

Desde o ano de 2011, a comunidade escolar do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk e da Escola Municipal Amélia Hobi está unida em prol da ampliação de seu espaço físico, dando condições de melhorar o atendimento aos educandos. Nossa preocupação se dá com relação ao aumento do Ensino Fundamental de 9 anos e a crescente procura por matrículas, nossa escola é a única que oferta o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio na região dos conjuntos.

Existe uma preocupação na atual gestão em estabelecer colaboração e convivência pacífica entre as duas escolas.

## **CONSELHO ESCOLAR E APMF**

O Conselho Escolar e a Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk, são órgãos colegiados atuantes dentro do cenário pedagógico desta escola, estando envolvidos na organização do trabalho pedagógico e no funcionamento administrativo, nas decisões financeiras, na organização de eventos que visam angariar fundos para benfeitorias no prédio escolar, na aquisição de material didático pedagógico e na complementação da merenda escolar.

## **ESPAÇO FÍSICO**

O espaço físico do Colégio foi reformado em 2004/2005 (reforma incompleta, faltando alguns acabamentos), porém tem necessidade de ampliação, devido ao grande número de alunos e a dualidade administrativa. Almejamos: um refeitório, auditório para a realização de eventos/reuniões, Sala para Apoio Pedagógico, Sala de Recursos, secretária, construção de cozinha e depósito da merenda, pois a mesma encontra-se condenada, a quadra esportiva recebeu reforma parcial no ano de 2013. Está em projeto a ampliação de mais 02 (duas) salas de aula e refeitório. O pátio escolar permite a ampliação.

## **MATERIAL DIDÁTICO/TECNOLOGICO**

Quanto as condições didáticas, queremos uma Biblioteca com mais livros de todos os gêneros, material esportivo para todas as modalidades; material de apoio didático às disciplinas de Inglês e para o Celem/Espanhol. Através de projetos encaminhados a SEED e ações da APMF, esperamos concretizar nossos objetivos.

Necessitamos de uma TV multimídia para a sala adaptada onde é realizado as atividades do Apoio Pedagógico, Celem-Espanhol, este recurso tecnológico irá complementar a

prática pedagógica dos docentes. Solicitação foi enviada para SEED/NRE e aguardamos resposta.

## **LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS**

O Laboratório de Ciências é um local modesto que necessita de melhorias no espaço físico e material de apoio para maiores condições de aprendizagem para os alunos desta instituição. Também se faz necessário um profissional habilitado como responsável pelo mesmo.

## **GRÊMIO ESTUDANTIL**

O Grêmio Estudantil “Fernando Martini” pretende reorganizar seu estatuto, além de colaborar com atividades pedagógicas complementar no âmbito escolar, na realização dos Jogos do CEPS, Feira Multidisciplinar, atividades previstas em calendário. Através de reuniões/palestras pretendemos melhorar a informação dos alunos que devem conhecer a finalidade do Grêmio Estudantil, seus cargos, respectivas funções e sua atuação na escola.

## **AVALIAÇÃO**

O coletivo de profissionais da escola tem buscado refletir sobre os processos avaliativos constantes de sua prática, onde se busca desvelar mitos e conflitos do cotidiano da sala de aula, apontando para esta comunidade escolar caminhos para mudanças significativas, quanto a o modo de verificar ritmos e processos de aprendizagem diferentes.

Objetiva-se a avaliação das dificuldades do aluno para uma ação concreta da Escola/Professor/Aluno visando sanar as mesmas imediatamente para que, principalmente, não ocorram prejuízos ao aprendizado do educando. Ocorrerá nos meados de cada bimestre para que a ação decidida e aplicada pelas partes interessadas surta os efeitos almejados de recuperar a aprendizagem e não prejudicar seu rendimento escolar. A direção, juntamente com a equipe pedagógica, planejou como intervenções pedagógicas as seguintes medidas: reuniões periódicas com o corpo docente; reunião específica com um ou mais professores

dependendo da necessidade ou do problema que se apresente; sugestões de metodologias diferenciadas; alternativas de atividades aplicáveis em questões de indisciplina, dificuldade de aprendizagem, problemas de relacionamento: orientação aos pais/responsáveis.

Pretende-se ao longo do período letivo orientar o corpo docente sobre ações que visem a consonância no que se refere a recuperação de estudos, estabelecendo formas e organização didática.

A Equipe Pedagógica pretende trabalhar com frequência itens que levem a reflexão constante do processo de avaliação escolar, no intuito de buscar caminhos para a uma aprendizagem mais significativa.

## **CONSELHO DE CLASSE**

Quanto ao Conselho de Classe, procura-se conscientizar o corpo docente que este colegiado é um espaço prioritário da discussão pedagógica pelos docentes, equipe pedagógica e direção, que trabalham com determinadas turmas de mesma faixa etária ou mesma escolaridade. Além do aluno a própria prática docente será objeto de reflexão. O que se faz necessário incluir é a participação dos pais e dos discentes nas respectivas turmas. O aluno sempre será a figura central das discussões e avaliações.

Pretende-se realizar o Pré-Conselho, em sala de aula, com a presença da direção, pedagoga, professor conselheiro e professor do horário da turma, para identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, para serem tomadas medidas pedagógicas. O Pós-Conselho será colocado em prática buscando resultados positivos no processo ensino aprendizagem.

Direção escolar e equipe pedagógica pretendem definir coletivamente os critérios de aprovação/reprovação para o Conselho de Classe Final.

Através de estudos, reflexões a equipe pedagógica pretende trabalhar a concepção de Conselho de Classe.

## **FORMANDOS**

Nas turmas de formandos, são realizadas reuniões com pais, alunos e professores para definição de ações quanto à celebração e colação de grau dos alunos que obtiverem aprovação no final do ano letivo. Realização da “Pastelada dos Formandos” com objetivo de arrecadar fundos para a celebração e colação de grau.

## **PROFESSOR CONSELHEIRO/ALUNO REPRESENTANTE**

Pretende-se ao longo do período letivo, junto com o corpo docente estabelecer as atribuições do Professor Conselheiro: auxiliar o aluno representante de classe no desempenho de suas funções; estabelecer contato com a família do aluno; orientar e acompanhar os educandos nas atividades pedagógicas complementares, quando necessário; após o Conselho de Classe repassar aos alunos as medidas a serem tomadas pela direção, equipe pedagógica, pelos próprios alunos; os professores conselheiros dos 9º anos EF e 3ªs. EM deverão auxiliar na organização e participação junto aos alunos em todas as promoções realizadas no sentido da arrecadação de fundos para a formatura.

O aluno representante ser orientado quanto suas atribuições em sala de aula: acompanhar alunos até a equipe pedagógica quando solicitado pelo professor; comunicar ausência dos colegas; comunicar quando houver alguma irregularidade na sala de aula.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA**

Nosso estabelecimento de ensino continuará incentivando a participação em Grupos de Trabalho em Rede-GTR, Educação Fiscal e outros que forem proporcionados pela SEED/NRE, com a finalidade de colocar o profissional da educação em contato com novas formas e fontes de instrumentalização.

Incentivo aos professores para a participação de cursos, seminários, palestras e oficinas promovidos por Instituições de Ensino Superior local, na seleção e elaboração de materiais didáticos, discussão sobre formas de utilização, bem como na utilização da Biblioteca do Professor, também estudo e leituras individuais e em grupos.

Quando profissionais da escola participam de formação continuada, a direção e equipe pedagógica se organizam para atender os alunos. O mesmo ocorrendo com aluno que

participa de eventos/atividades representando o colégio. Os mesmos recebem acompanhamento para recuperação de conteúdo.

## **AGENTE EDUCACIONAL I E II**

Na Semana Pedagógica de 2014 solicitaram:

- conteúdos específicos dos agentes educacionais para o conhecimento de todos os educadores da escola;
- uniforme para os agentes educacional I;
- construção de cozinha e do depósito da merenda;
- valorização dos agentes educacionais no desenvolvimento do seu trabalho educativo.

## **ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS**

A organização das turmas será realizada de forma heterogênea, ano/idade, incluindo todos os alunos e que as turmas tenham um número máximo de 25 alunos. Pensar a organização da sala de aula é pensar a relação de professor e aluno com o conhecimento. Um menor número de alunos para que o professor consiga um atendimento mais individualizado, visando um melhor rendimento no processo ensino-aprendizagem.

## **HORA- ATIVIDADE**

Seria importante um local adequado e confortável para que o professor elaborasse suas atividades. Nossa escola não possui tal local ficando então a sala dos professores e laboratório de informática como sala de Ha.

## **REGISTRO DE CLASSE**

Manter os professores informados quanto a legislação vigente do registro de classe, orientar em sua hora atividade sobre os registros.

## **PATRULHA ESCOLAR**

A escola tenta ampliar os laços de integração entre PEC (Patrulha Escolar Comunitária) e a comunidade escolar, através de contatos diários.

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Atualmente, possuímos um número pequeno de alunos do campo, estes estão inseridos e participando de todas as atividades proporcionadas pelo Colégio e não há discriminação em relação aos mesmos.

## **HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA**

De acordo com a Lei 10 639/2003, o ensino está voltado as políticas étnico-raciais e tem por finalidade instrumentalizar o aluno por meio do conhecimento da língua, para que seja capaz de relacionar-se plenamente com o mundo que o cerca. Dessa forma, ocorre o contato com a manifestação do pensamento do homem que, em constante transformação, é historicamente construído pelas relações sociais. Segundo Luckesi (1994, p.88):

“A escola, direcionada nessa perspectiva, será o local onde educadores e educandos em uma relação democrática, porque interessados num objetivo único – a formação dos educandos, dedicam-se conjuntamente em atividades que elevam o seu modo de ser e de viver. Elevação esta que terá um papel significativo na democratização da sociedade como um todo”.

Não é possível permitir que a contribuição do índio e do afro-descendente fique a margem da história, pois já está mais que na hora de reconhecer sua contribuição histórica, social, e cultural na nossa sociedade. O segundo maior continente do planeta aparece em livros didáticos somente

quando é tema de escravidão, deixando de lado a noção de diversidade de nosso povo e minimizando a importância dos afro-descendentes.

Faz-se necessário um olhar mais significativo para essa cultura tão rica e que vem acrescentar muito na história do nosso país, há necessidade urgente de entendê-la como um dos componentes do processo ensino-aprendizagem. Isto exige um repensar sobre os conceitos de conhecimento, sociedade e educação, dando espaço para que se possa resgatar uma visão de totalidade no âmbito do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

### **CORPO DISCENTE/PROJETOS**

A Direção e Equipe Pedagógica através do diálogo busca despertar interesse dos alunos através do Grêmio escolar a participação de atividades como: Feira Multidisciplinar; Jogos do CEPS; Momento Cultural com atividades diversificadas em relação a datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher; Páscoa, Dia do Professor, Dia das Mães, dos Pais, semana da Pátria, etc., para tanto, estaremos sempre envolvendo toda a comunidade escolar, assim havendo total integração e participação de todos os envolvidos e comprometidos com a educação e por fim com a transformação de toda a sociedade.

Conscientizar os formandos do Ensino Médio em participar do Enem, como forma de cursar uma faculdade através do ProUni/SISU, buscando uma melhor qualificação profissional. Leva os alunos em passeios e palestras feitas pelas universidades e faculdades da região com intuito de atrair o interesse dos alunos em ingressar no ensino superior.

### **SALA MULTIFUNCIONAL TIPO I**

O Colégio Estadual Pedro Stelmachuk está dando continuidade ao trabalho da Sala de Recursos, este vem ao encontro com os anseios dos professores e busca proporcionar a melhoria e qualidade de ensino. No ano de 2014 o colégio conta com a sala multifuncional nos períodos matutino e vespertino.

### **CELEM**

**Cabe à direção escolar:**

- Encaminhar o processo de solicitação de implantação ao NRE, de acordo com o roteiro de Implantação do CELEM;
- Solicitar ao CELEM/DEB/SEED, via NRE, o pedido de encerramento do(s) curso(s) através do processo de cessação, bem como a ampliação e diminuição de demanda através de ofício;
- Garantir a integração das atividades do CELEM com as demais atividades do estabelecimento, viabilizando seu funcionamento;
- emitir declaração referente ao curso do CELEM, quando solicitado pelo aluno e/ou funcionário, professor ou membro da comunidade que esteja cursando ou tenha concluído o curso;
- Garantir a participação dos professores dos cursos do CELEM no conselho de classe.

**Cabe à Equipe Pedagógica em relação ao CELEM:**

- Orientar na elaboração da proposta de implantação e do que se fizer necessário para sua inclusão no Projeto Político Pedagógico;
- Auxiliar os docentes na elaboração das propostas pedagógicas e plano de trabalho docente, que estejam garantindo a consonância com as Diretrizes Curriculares;
- Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem;
- Mediar informações e documentações entre professores, escola e NRE;
- Acompanhar o cumprimento integral do calendário e horário de funcionamento do CELEM;
- Divulgar os Cursos para toda a comunidade escolar;
- Acompanhar a frequência dos alunos;
- Orientar os professores em relação ao preenchimento do livro de registro de classe e vistá-los;
- Vistar o Relatório do resultado final do curso.

**Cabe à equipe administrativa e secretária(o) do estabelecimento:**

- Organizar a documentação dos cursos e manter os registros atualizados;
- Manter atualizado o fluxo de informações e documentações entre professores, escola e NRE;
- Acompanhar o número de matriculados nos cursos e providenciar a inclusão de novos alunos quando houver desistência comprovada com ausência consecutiva e excessivo número de faltas;
- Preencher e entregar a documentação que for solicitada com as informações sobre os cursos do CELEM, no prazo estabelecido pelo CELEM/DEB/SEED.

**Cabe ao docente responsável pela(as) turma(as) do CELEM:**

- Desenvolver um trabalho condizente com as diretrizes curriculares para LEM e o PPP da escola;
- Inteirar-se sobre a legislação específica dos Cursos do CELEM;
- Acompanhar a formação das turmas de acordo com as matrículas;
- Participar da elaboração da proposta pedagógica curricular para LEM do estabelecimento de ensino;
- Elaborar o plano de trabalho docente para as turmas, indicando metodologias adequadas às necessidades do ensino de LEM;
- Registrar no livro de registro de classe, a avaliação e a frequência dos alunos, bem como os conteúdos programáticos e as atividades desenvolvidas durante as aulas;
- Acompanhar matriculados, desistências e inclusão de novos alunos;

- Diagnosticar as dificuldades encontradas pelos alunos referentes à aprendizagem e tomar as providências necessárias, até mesmo revisando e reestruturando o PTD, juntamente com a equipe pedagógica;
- Elaborar junto com a equipe pedagógica, a proposta de implantação dos cursos básicos de CELEM, do curso de aprimoramento e do que se fizer necessário para a inclusão do CELEM no PPP;
- Utilizar-se corretamente dos materiais didáticos próprios do CELEM disponibilizados às escolas para uso dos alunos;
- Elaborar atividades e confeccionar materiais didáticos-pedagógicos;
- Participar do Conselho de Classe;
- Preencher e entregar a documentação que lhe for solicitada com as informações sobre as suas turmas, no prazo estipulado pela escola, NRE e CELEM/DEB/SEED;
- Participar da formação continuada promovida pela SEED, NRE e escola.

## **CALENDÁRIO ESCOLAR**

O Calendário Escolar é elaborado em reunião com todos os integrantes da escola, de acordo com a legislação vigente, que fixará os dias letivos, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e eventos programados.

O início e o término do ano letivo e dias de formação/Semana Pedagógica serão fixados pela SEED.

## **FANFARRA “PROFESSOR DÁRIO CÂNDIDO”**

A direção está em busca de projetos por meio do governo federal e estadual para compra de material e pagamento de pessoal especializado, para reorganizar a fanfarra do colégio, que está em péssimo estado, sem condições de uso.

## **FORMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS BRIGADAS ESCOLARES**

### **- Atribuições do diretor do estabelecimento escolar:**

- \* Organizar e implementar o grupo da Brigada Escolar;
- \* Indicará os funcionários para compor o Grupo da Brigada Escolar, conforme critérios no Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola;
- \* Deverá encaminhar ao NRE, ofício com as informações dos componentes da Brigada Escolar e cópia da Ata da reunião de Aprovação do Conselho Escolar;
- \* Deverá participar da organização do Plano de Abandono pelo Grupo da Brigada Escolar;
- \* O Plano de Abandono se dará por meio da execução de exercícios simulados, no mínimo um por semestre, a ser registrado em calendário Escolar;
- \* Deverá promover reuniões bimestrais entre os integrantes da Brigada Escolar para discussão de assuntos referentes à segurança do estabelecimento de ensino, com registro em ata específico ao Programa;
- \* Deverá apresentar anualmente relatório circunstanciado referente a realização de no mínimo dois simulados de abandono da edificação;
- \* Após a implantação das medidas básicas de segurança contra incêndio, caberá a fiscalização da operacionalidade dessas medidas, devendo informar imediatamente ao NRE a alteração ocorrida.
- \* Deverá possibilitar o cumprimento do Plano de Brigadas Escolares como processo orientador de proteção, assegurando a formação integral dos sujeitos de direitos e de responsabilidade individuais e coletivas.

### **- Atribuições do Pedagogo da Instituição de Ensino:**

- Fazer as alterações necessárias nos documentos da Escola: PPP, Regimento Escolar, para a regularização do Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola.

- Registrar no Calendário Escolar as datas, no mínimo uma por semestre, em que serão realizados os exercícios do Plano de Abandono na Instituição de Ensino.

**- Atribuições do Grupo do Grupo da Brigada Escolar da Instituição de**

**Ensino:**

- Acompanhar o trabalho de identificação de riscos na edificação e nas condutas rotineiras da comunidade escolar;
- Garantir a implementação do Plano de Abandono, que consiste na retirada de forma segura, de alunos, professores e funcionários das edificações escolares, por meio da execução de exercícios simulados, no mínimo um por semestre, a ser registrado em calendário Escolar;
- Promover revisões periódicas do Plano de abandono, junto aos componentes da Brigada Escolar;
- Apontar mudanças necessárias, tanto na edificação Escolar , bem como na conduta da comunidade escolar , visando o aprimoramento do Plano de Abandono;
- Promover reuniões bimestrais entre os integrantes da brigada escolar para discussão de assuntos referentes a segurança do estabelecimento de ensino, com registro em ata específico ao programa;
- Verificar constantemente o ambiente escolar e a rotina da escola em busca de situações que oferecem riscos a comunidade escolar, comunicando imediatamente o diretor para as providências necessárias;
- Observar em caso de sinistro e/ou simulações, o organograma elaborado pela instituição de ensino;
- Participar das formações para a Brigada Escolar, na modalidade de Ensino à Distância e também PRESENCIAL.

## **AÇÕES PARA 2014**

A direção escolar, equipe pedagógica, professores, alunos, agentes educacionais e pais pretendem efetivar as seguintes ações:

- Incentivar o desempenho relevante que o Grêmio Estudantil exerce no Colégio.
- Fortalecer o trabalho em conjunto com APMF, visando ao bem estar da comunidade escolar.
- Firmar parcerias com as mais diversas secretarias de estado e municipal, instituições de ensino superior e entidades filantrópicas com objetivo de desenvolver projetos em nossa comunidade escolar. P.I.B.I.D ( Programa Interinstitucional de Bolsa de Iniciação à Docência).
- Avançar na média do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, nas próximas avaliações, em conjunto direção, equipe pedagógica e docente, analisaram as médias já conquistadas e desenvolveram ações coletivas, para atingir os objetivos propostos.
- Incentivar a participação dos alunos nos mais diversos eventos: na Olimpíada de Matemática e de Língua Portuguesa das Escolas Públicas, a Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente, o ENEM, a Prova Brasil e demais projetos.
- Dar continuidade ao Projeto “Leitura: bem necessário”,
- Ampliar o atendimento da Atividade Complementar de contraturno: com mais projetos em ação e turnos de realização.
- Melhorar o espaço de atendimento da Sala de Apoio Aprendizagem 6º ano, para atender um numero maior de alunos.
- Criar ações de incentivo, para que os pais e responsáveis participem efetivamente da vida escolar dos seus filhos.

## **AÇÕES PARA INCLUSÃO**

- Promover a flexibilização/adaptação curricular para o atendimento as necessidades educacionais especiais;
- Discutir no coletivo de professores ações que viabilizem o melhor desempenho do trabalho pedagógico em sala de aula.
- Buscar junto aos órgãos competentes a viabilização de espaço físico adequado que vise receber o deficiente físico.
- Através da APMF com ajuda financeira realizar parceria com profissional para Avaliação Psicológica para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem cognitiva e motora.
- Buscar junto a SEED/NRE formação continuada para um buscar recursos e metodologias adequadas a cada caso de atendimento que a escola esta realizando.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE APROVAÇÃO**  
**REPROVAÇÃO - EVASÃO ESCOLAR 2011.**

ANO	SERIE	TA	AP	REP	EV
2009	5 <sup>a</sup>	111	72%	12%	0,9%
2010	5 <sup>a</sup>	104	92	12	00
2011	5 <sup>a</sup>	144	92,4%	7,6%	00%
2012	X				
2013	X				
2009	6 <sup>a</sup>	112	72%	11%	1,7%
2010	6 <sup>a</sup>	90	69	21	00

2011	6 <sup>a</sup>	147		87,7%	12,2%	0,7%
2012	6 <sup>o</sup>	122	114	08	00	
2013	6 <sup>o</sup>	81	93%	7,4%	00	
2009	7 <sup>a</sup>	99	77%	07%	03%	
2010	7 <sup>a</sup>	77	72	04	01	
2011	7 <sup>a</sup>	88		95,5	4,5%	00%
2012	7 <sup>a</sup>	88	84	03	01	
2013	8 <sup>o</sup>	104	94,3%	5,7%	00	
2009	8 <sup>a</sup>	105	78%	2,8%	9,5%	
2010	8 <sup>a</sup>	87	77	06	04	
2011	8 <sup>a</sup>	86		88,4%	11,6%	3,5%
2012	9 <sup>o</sup>	71	66	04	01	
2013	9 <sup>o</sup>	85		94,11%	3,52%	2,35%
2009	1 <sup>a</sup>	108	66%	10%	15%	
2010	1 <sup>a</sup>	91	62	12	17	
2011	1 <sup>a</sup>	92		72,8%	19,6%	7,6%
2012	1 <sup>a</sup>	69	53	06	09	
2013	1 <sup>a</sup>	59		88,13%	8,47%	3,38%
2009	2 <sup>a</sup>	51	76%	7,8%	3,9%	
2010	2 <sup>a</sup>	64	47	09	08	

2011	2 <sup>a</sup>	61	73,8%	16,4%	9,8%
2012	2 <sup>a</sup>	58	45	10	03
2013	2 <sup>a</sup>	57	73,62%	17,54%	8,77%
2009	3 <sup>a</sup>	66	71%	1,5%	06%
2010	3 <sup>a</sup>	46	36	02	08
2011	3 <sup>a</sup>	68	85,3%	1,5%	13,2%
2012	3 <sup>a</sup>	40	34	00	6
2013	3 <sup>a</sup>	54	75,92%	12,96%	11,11%

TA -Total de aluno – AP – Aprovado – RE – Reprova – EV - Evasão

Fonte: CPS – 2009 (%), 2010 (dados em números), 2011 (%)

Fonte: CPS – 2012 (dados em números), 2013 (%)

Conforme o quadro demonstrativo observa-se um avanço significativo no índice de aprovação, entretanto é considerado elevado o índice de evasão dos alunos, no período noturno, considerando-se os diversos fatores: a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar, horário escolar incompatível com a jornada de trabalho, a ausência dos pais no acompanhamento dos estudos dos filhos, gravidez precoce, e do desemprego.

O maior desafio é vencer a Reprovação principalmente de 6<sup>o</sup> ao 9<sup>a</sup> - anos do Ensino Fundamental. Tal fato exige atenção e reflexão tanto por parte da escola, quanto por parte da família e de instâncias superiores, buscando-se alternativas de soluções que venham impedir a reprovação e a evasão escolar.

## **PROPOSTAS DE AÇÕES**

- Trabalhar com os alunos sobre a importância da formação escolar em sua vida, incentivando-os a participarem das atividades escolares, através de: Feira Multidisciplinar de Oficinas, Atividade Complementar de Contraturno, Projetos Esportivos, Grêmio Estudantil, Jogos do CEPS, Olimpíada de Matemática.
- Buscar a participação da família no processo de formação de seus filhos, através de reuniões bimestrais, palestras, atividades culturais e esportivas.
- Discutir a relação professor-aluno entendendo que essa relação transcende o espaço da sala de aula, uma vez que a formação educacional abrange a vida social, econômica, política e cultural do aluno. Realizada através de Reuniões Pedagógicas, Conselho de Classe, Hora Atividade, Reunião com Pais individual ou coletiva.
- Promover a integração entre escola e seu segmentos, da família, das demais instâncias responsáveis pelos aspectos sócio educacionais do aluno e Associação de Moradores, que conjuntamente se articulem, lutem e reivindiquem junto ao poder público, apoio, orientação e acompanhamento, recurso material e de pessoal, espaços físicos, para atividades específicas para que o aluno possa retornar à escola.
- Utilizar o Programa FICA (Mobilização para Inclusão Escolar e a Valorização da Vida) - ATA PADRÃO COMBATE A EVASÃO ESCOLAR, em sua integralidade, ou seja, colocando em prática as parcerias devidas para o combate a evasão e exclusão escolar. Espera-se ter resultados concretos.
- Desenvolver ações em conjunto com Conselho Tutelar e a Patrulha Escolar, através de palestras e orientação individual e coletiva.

## **PARCERIAS**

A escola realiza parcerias com Instituições de Ensino Superior, Órgãos Públicos Estaduais e Municipais, Associações Filantrópicas/Grupos para promovermos palestras e orientações sobre: Cidadania e Educação Fiscal, Educação em/para os Direitos Humanos, Educação Ambiental, Enfrentamento à Violência na Escola, Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, Sexualidade.

## **ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO**

A escola proporciona parceria com empresas que oferecem o “estágio profissional não obrigatório” ao nosso educando do Ensino Médio, de acordo com a Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, o Decreto Estadual 3207/08 e a Deliberação 10/05 CEE.

## **PROGRAMA PRONTIDÃO ESCOLAR PREVENTIVA – PEP**

Dar continuidade a implantação do Programa Prontidão Escolar Preventivo (PEP) em nossa comunidade escolar. O objetivo do programa é implantar uma nova cultura escolar, por intermédio do conhecimento teórico e prático de temas como primeiros socorros, desastres climáticos, sinistros causados pelo fogo, situações de risco na escola. Através de palestras organizadas pela direção escolar, pedagogas e professores.

## **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Pretendemos concretizar as ações propostas no Plano de Ação Escolar, para promover reflexões/ações nas questões raciais e a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional.

## **ATIVIDADE COMPLEMENTAR CURRICULAR DE CONTRATURNO**

**Atividade Complementar em contra turno – Futsal** - vespertino tem por objetivo preparar os alunos para melhor desenvolver o convívio em equipe, a sua autoestima e melhorar a coordenação motora e espacial. Assim como a efetiva participação em jogos promovidos pela SEED..

**Atividade Complementar em contra turno – Vôlei** – matutino pretende desenvolver no aluno as noções básicas do esporte, assim como proporcionar um esporte interativo.

**Atividade Complementar em contra turno - Projeto Afro** é desenvolvido em Sala de aula com atividades teóricas e também dinâmicas partindo da cultura Afro.

Até 2013 havia sido programado também a Atividade Complementar em contra turno de xadrez, porém como não houve interesse por parte dos alunos estamos tentando mudar para : **Aulas especializadas de treinamento esportivo turno vespertino – Futsal em horário intermediário.**

**A Sala de Apoio** pretende recuperar as defasagens encontradas pelos alunos dentro das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, para que consigam adequar-se ao nível educacional que se encontram.

**O CELEM** pretende apresentar uma língua Estrangeira aos alunos , no caso da nossa escola o espanhol, visando um melhor desempenho na vida social e profissional. .

### **A Sala Multifuncional Tipo I**

Tem por objetivo acompanhar o desempenho curricular seja ele incorporado em todos os níveis e modalidades de ensino, adaptando- os e desenvolvendo formas de aprendizagem, mediando situações entre professor e aluno, trazendo uma forma mais dinâmica e prazerosa de aprender.

## **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

A equipe gestora e pedagógica pretendem desenvolver ações junto ao corpo docente que levem a reflexão do processo de ensino aprendizagem considerando as singularidades da aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades encadeadas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos de forma prazerosa e cheia de significação social, num movimento de articulação entre os anos iniciais e finais, pois, embora o Ensino Fundamental esteja administrativamente dividido em duas etapas (os anos iniciais, a cargo das rede municipal de educação e os anos finais assumidos pela rede estadual), essa é uma etapa de ensino única que exige articulação entre as duas redes, assegurando a continuidade do processo educacional.

Esperamos que através da Semana Pedagógica, de Reunião Pedagógica e outros encontros definir com o coletivo de professores a concepção de infância e adolescência articulado à concepção de ensino-aprendizagem que queremos para nossa escola.

Promover encontros entre a equipe pedagógica e professores da rede municipal para organizarmos uma proposta de articulação entre os anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental, para rompermos a fragmentação do conhecimento.

## **12. AVALIAÇÃO DO PPP**

A Avaliação do PPP do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk será realizada anualmente, através da pesquisa escrita, sendo um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios para buscar e compreender criticamente às causas de existência de problemas através da realidade escolar, sendo resultante de um processo coletivo de avaliação, para então criar novas alternativas. Envolvendo professores, alunos, funcionários e direção de maneira que os dados coletados sirvam de subsídios para mudanças.

## **13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Através da Avaliação Institucional, passamos a ter um olhar mais atento sobre nossas ações, a valorizar nossas realizações e a identificar áreas em que precisamos melhorar. Elaboraremos ações para aprimorar o desenvolvimento didático/pedagógico e administrativo. Avaliação será realizada através de reunião anual com o coletivo da escola.

## **14. REFERENCIAL TEÓRICO**

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº9394/96.

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000 (7ª edição).

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos is**. Porto Alegre: 2004.

DALBEN, Ângela I.L. de Freitas. **O que é o Conselho de Classe?In: Conselhos de classe avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola**. Campinas, SP: Papirus,2004,p.31-39.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA 1994.

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS. **ORIENTAÇÕES GERAIS**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf>. Acesso:29/09/2011.

FARIA, V., SALLES, F. 2007. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Scipione.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMER, Sonia. **A Política do Pré-escolar no Brasil – a arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 1995.

LAZIER, Hermógenes. **Origem de Porto União da Vitória**. Coleção Vale do Iguaçu nº51. Uniporto Gráfica e Editora Ltda.

LOPES, Esther. **Flexibilização Curricular**, Programa de desenvolvimento Educacional/PDE.Universidade Estadual de Londrina.2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**, São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. **Planejamento e Avaliação na Escola**. São Paulo: 1992

MITTLER, PETER. **Educação inclusiva, contextos sociais**. Porto Alegre: Atmed,2003

NEVADO, Rosane A. et ali. Nós no Mundo: objetos de aprendizagem voltado para o 1º ciclo do Ensino Fundamental. **Revista Novas Tecnologias Na Educação**, CINTED, UFRGS, v.4, n}1, jul.2006.

POIRIER, MARIE-PIERRE, **Nem um a menos - 9 de junho, 2009**, Disponível em: <HTTP://noticiasdarede.se.df.gov.br/2009/nem-um-a-menos/ Acesso em 13/08/2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. São Paulo: EPU, 1986.

TAROUCO, Çiane M.R. et ali. Reusabilidade de objetos educacionais. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, CINTED, UFRGS, v.1, n1, fev.2003.

VEIGA, I.P.A.e RESENDE, L.M.G.de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1988, p.9-32.

VEIGA, I.P.A. **Perspectivas para reflexão em torno do projeto político pedagógico**. Coletânea de textos.

Wikipédia <HTTP://.wikipedia.org/wiki/Paraná>. Acesso em: 29/08/10.

[WWW.diaadiaeducacao.pr.gov.br](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br).

## **15. APROVAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR**

O presente Projeto Político Pedagógico foi analisado e aprovado pelo Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino.

---

Assinatura e Carimbo do (a) Presidente do Conselho Escolar

## **ANEXO AS PROPOSTAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM CONTRA TURNO**

### **Proposta da Atividade de Educação Complementar - Voleibol**

**Professora:** Josiane Aparecida Cruz

**Atividade:** Atividades de Complementação Curricular – VOLEIBOL

**Turma:** Ensino Fundamental

**Horas/aulas:** 4 h/a semanal - (segunda e sexta-feira) – **Turno:** Matutino

#### **1. Conteúdos:**

- **Estruturante:** Esportes
- **Conteúdo Básico:** Voleibol
- **Conteúdo Específico:** Fundamentos técnicos: toque, levantamento, manchete (passe), saque, cortada, e bloqueio; regras oficiais do voleibol; arbitragem; sistema de jogo 4x2 e 5X1; alongamentos e exercícios físicos para o voleibol;

#### **2. Justificativa/Objetivos:**

- Apresentar aos alunos a modalidade, suas características, benefícios, ambientá-los à prática das atividades de forma recreativa e lúdica. Relacionar as práticas realizadas na escola e as mostradas pela mídia.
- Conhecer e aprimorar os fundamentos, gestos técnicos e táticos necessários ao voleibol;
- Desenvolver e praticar exercícios de alongamentos e ginástica para formação corporal, Conhecer as possibilidades do seu corpo com os mais diversos tipos de movimentos, aumentando a flexibilidade de movimento das articulações e que os alunos possam utilizar e melhorar o seu desenvolvimento motor;
- Organizar e sistematizar um jogo com arbitragem e contagem de pontos;

### 3. Encaminhamentos metodológicos:

- Realização de Alongamentos e exercícios de aquecimento geral e fortalecimento para o voleibol;
- Demonstração dos fundamentos;
- Treinar e aperfeiçoar a posição de expectativa, toque, manchete (passe), saque, recepção, levantamento, cortada, bloqueio, sistema de jogo 4X2, características e gesto técnico; disposição do exercício: em duplas, trios, com movimentação, deslocamentos, .
- Jogo elementar – vivenciar entre os colegas, utilizando as regras básicas;
- Torneio – organização, arbitragem

### **4. Recursos didáticos - tecnológicos:**

14. Livros e cartazes sobre a modalidade;
15. Bolas de vôlei, cordas, colchonetes;
16. Rede de voleibol e apito;

17. Vídeos, fotocópias;
18. Material alternativo como: Balões;

#### **5. Critérios de avaliação/recuperação:**

- Realizar os exercícios: a) alongamentos; b) aquecimento;
- Observar e realizar os fundamentos dentro de suas possibilidades;
- Vivenciar o jogo a livre escolha entre os colegas;
- Torneio entre os alunos da sala: entre meninas, meninos e misto;

#### **6. Instrumentos de avaliação/recuperação:**

1. Avaliação diagnóstica – realização dos alongamentos e aquecimento;
2. Avaliação diagnóstica - interesse e a participação nas experiências e na execução das atividades práticas dos fundamentos, dentro de suas possibilidades;
3. Avaliação Prática e Demonstrativa – demonstração e execução das atividades com os fundamentos;
4. Avaliação Prática e Demonstrativa – vivenciar o jogo entre colegas e participação no torneio (confronto)
5. Auto Avaliação – O próprio aluno verificando e descrevendo o seu desempenho.

#### **7. Referências:**

13. D.C.E. - Diretrizes Curriculares Estaduais. Estado do Paraná - Ctba: 2008
14. P.P.P - CEPS: Projeto Político Pedagógico. Col. Est. Pedro Stelmachuk. Ensino Fundamental e Médio;UVA – 2009
15. P.P.C - CEPS: Proposta Pedagógica Curricular – Ed. Física. Col. Est. Pedro Stelmachuk. Ensino Fundamental e Médio; UVA – 2009
16. REGIMENTO ESCOLAR CEPS – Col. Est. Pedro Stelmachuk

17. TEIXEIRA, Hudson Ventura, 1935- Educação Física e Desporto: Técnicas, regras e penalidades. 4ª edição- São Paulo: Saraiva, 2003.
18. Coletivos de autores- Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
19. Campos, Luiz Antonio Silva. Voleibol "da" escola. Editora Fontoura.
20. Freitas, Armando; Vieira, Silvia. O que é Vôlei – História, regras, curiosidades. Editora Casa da Palavra.
21. GONZÁLEZ, Fernando J; SENTERSEIFER, Paulo E. In: Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí : Unijuí, 2005
22. BIZZOCCHIO, Cacá. VOLEIBOL DE ALTO NÍVEL: DA INICIAÇÃO À COMPETIÇÃO - 3ª edição, São Paulo – Manole – 2008.
23. REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL, São Paulo, Sprint – 2007
24. [www.volei.org.br](http://www.volei.org.br)
25. [www.wikipedia.org/wiki/Voleibol](http://www.wikipedia.org/wiki/Voleibol)
26. [www.voleigaucho.com.br](http://www.voleigaucho.com.br)

### **Proposta da Atividade de Educação Complementar - Futsal**

**Professora:** Ana Carolina Moretti

**Atividade:** Atividades de Complementação Curricular – FUTSAL

**Turma:** Ensino Fundamental

**Horas/aulas:** 4 h/a semanal - (terça e quinta-feira) – **Turno:** Vespertino

### **Proposta de Atividade de educação Complementar – Cultura Afro**

**Professora:** Edsonéia de Souza Silva

**Atividade:** Atividades de Complementação Curricular – Projeto de Literatura Infantil Afro-brasileira

**Turma:** Ensino Fundamental

**Horas/aulas:** 4 h/a semanal - (segunda-feira e quarta-feira )

**Turno:** matutino

**Período:** 10/02/2011 à 25/07/2011

### **1. Conteúdos:**

- **Estruturante:** discurso como prática social

- **Conteúdo Básico:** Literatura infantil afro-brasileira

- **Conteúdo Específico:** - gêneros discursivos: textos literários: lendas e histórias africanas

- leitura: tema, finalidade, intertextualidade,

- escrita: conteúdo temático

- oralidade: conteúdo temático, papel do locutor e interlocutor.

### **2. Objetivos:**

Objetivo geral: O ensino da língua Portuguesa tem por finalidade instrumentalizar o aluno, por meio do conhecimento da língua, para que seja capaz de relacionar-se plenamente com o mundo que o cerca. Dessa forma, ocorre o contato com a manifestação do pensamento do homem quem, em constante transformação, é historicamente construída pelas relações sociais.

Objetivos específicos:

- Mostrar as diferentes identidades constituintes de nossa sociedade, partindo dos exemplos das personagens;
- Identificar preconceitos e marginalizações;
- Despertar nos alunos o respeito às diferenças.

- Promover o conhecimento de alguns aspectos do continente africano;
- Inserir uma ideia inicial em torno da cultura africana, tais como: mulheres, mitos, vestimentas, pinturas, entre outros.

### **3. Encaminhamentos metodológicos:**

O ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa como Prática Pedagógica resulta da articulação entre o aluno, os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem e a mediação do professor.

É fundamental reconhecermos o conhecimento cultural do educando e acrescentar novas bases ao seu intelecto, dessa forma os temas apresentados terão sentido de ser em sala de aula.

O pouco caso com a cultura africana se reflete na sala de aula. O segundo maior continente do planeta aparece em livros didáticos somente quando o tema é escravidão, deixando de lado a noção de diversidade de nosso povo e minimizando a importância dos afrodescendentes.

O trabalho será desenvolvido a partir de pesquisas de palavras, músicas, brincadeiras e alimentação de origem africana que fazem parte da nossa sociedade.

Todos os trabalhos terão início com leituras de lendas e histórias africanas que tratem da diversidade, tais como:

- Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado
- Ponto de Vista – Ana Maria Machado
- Kofi e o menino de fogo – Nei Lopes
- Palmas e Vaias – Sônia Rosa

### **4. Recursos didáticos - tecnológicos:**

- Livros de literatura;
- Vídeos, fotocópias;
- Sala de informática.

### **5. Instrumentos de avaliação/recuperação:**

- Avaliação diagnóstica – através de questionário observar o conhecimento dos alunos sobre a temática;
- Avaliação contínua - interesse e a participação nas atividades realizadas e na execução das atividades práticas, dentro de suas possibilidades;
- Auto Avaliação – O próprio aluno verificando e descrevendo o seu desempenho.

### **7. Referências:**

BRASIL. **Lei número 11.645, de 10 de março de 2008.**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANDIDO, Antônio. **Textos de intervenção.** São Paulo: Duas Cidades, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura Infantil.** São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA JÚNIOR, Henrique. **A História Africana e os elementos básicos para o seu ensino.** In: LIMA, Ivan C. (org.) e ROMÃO, Jeruse (org.), Florianópolis: NEN, (2), 1997, (Série Pensamento Negro em Educação).

OLIVEIRA, Cristiane M. **A Literatura Infantil.** Disponível em: [www.graudez.com.br/litinf/origens.htm](http://www.graudez.com.br/litinf/origens.htm). Último acesso em 15/10/2011.

PAIVA, Aparecida (coord.); MACIEL, Francisca (coord.); COSSON, Rildo (coord). **Literatura – Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação Básica, 2010.

PARANÁ. **Conselho Estadual de Educação.** Deliberação número 4, de 2 de agosto de 2006.

SANTOS, Sandra. **Brincando e Ouvindo Histórias.** Coleção Percepções da Diferença. Negros e Brancos na Escola. Vol. 9. Nove&Dez Criação e Arte, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estaduais**, 2009.

Educando para as Relações Étnico-raciais II / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Curitiba: SEED – PR, 2008 ( Cadernos temáticos de desafios educacionais contemporâneos, 5).

### **Proposta da Atividade de Educação Complementar – Futsal**

**Professor:** Cristiano Feldmann

**Atividade:** Atividades de Complementação Curricular/ Hora Treinamento – FUTSAL

**Turma:** ENSINO MÉDIO

**Horas/aulas:** 4 h/a semanal - (quarta-feira e sexta-feira) - **Turno:** Intermediário

**Período:** 03/02/14 até 18/12/14

#### **1. Conteúdos:**

- **Estruturante:** Esportes

- **Conteúdo Básico:** Futsal

- **Conteúdo Específico:** Fundamentos técnicos: domínio de bola, passes, dribles, chutes, cabeceio, domínio de bola, rodízio, deslocamentos, posicionamento, marcação, sistema tático, regras oficiais, arbitragem prática, organização de competições, alongamentos e exercícios físicos para o futsal.

#### **2. Objetivos:**

- \* Apresentar aos alunos a modalidade, suas características, benefícios, ambientá-los à prática das atividades de forma recreativa e lúdica.
- \* Relacionar as práticas realizadas na escola e as mostradas pela mídia.
- \* Conhecer e aprimorar os fundamentos, gestos técnicos e táticos necessários ao futsal.
- \* Desenvolver e praticar exercícios de alongamentos e ginástica para formação corporal.

- \* Conhecer as possibilidades do seu corpo, limites, com diversos tipos de movimentos.
- \* Aumentar a flexibilidade de movimento das articulações.
- \* Desenvolver e melhorar o seu desenvolvimento motor;
- \* Organizar e sistematizar um jogo com arbitragem;

### **3. Encaminhamentos metodológicos:**

- \* Realização de alongamentos e exercícios de aquecimento geral e fortalecimento para o futsal;
- \* Demonstração e treino dos fundamentos com exercícios diversos;
- \* Treinar e aperfeiçoar as posição de ala, pivô, fixo e goleiro;
- \* Treinamento dos sistemas de jogo em duplas, trios, com movimentação, deslocamentos, .
- \* Jogo elementar – vivenciar entre os colegas, utilizando as regras básicas;
- \* Torneio – organização, arbitragem

### **4. Recursos didáticos - tecnológicos:**

- \* Livros e cartazes sobre a modalidade;
- \* Bolas de futsal, cordas, colchonetes;
- \* Redes de futsal e apito;
- \* Vídeos, fotocópias;
- \* Material alternativos diversos.

### **5. Critérios de avaliação/recuperação:**

- \* Realizar os exercícios: a) alongamentos; b) aquecimento;
- \* Observar e realizar os fundamentos dentro de suas possibilidades;
- \* Vivenciar o jogo a livre escolha entre os colegas;
- \* Torneio entre os alunos da sala: entre meninas, meninos e misto;

### **6. Instrumentos de avaliação/recuperação:**

- \* Avaliação diagnóstica – realização dos alongamentos e aquecimento;
- \* Avaliação diagnóstica - interesse e a participação nas experiências e na execução das atividades práticas dos fundamentos, dentro de suas possibilidades;
- \* Avaliação Prática e Demonstrativa – demonstração e execução das atividades com os fundamentos;
- \* Avaliação Prática e Demonstrativa – vivenciar o jogo entre colegas e participação no torneio (confronto)
- \* Auto Avaliação – O próprio aluno verificando e descrevendo o seu desempenho.

## **7. Referências:**

- \* D.C.E. - Diretrizes Curriculares Estaduais. Estado do Paraná - Curitiba: 2008
- \* P.P.P - CEPS: Projeto Político Pedagógico. Col. Est. Pedro Stelmachuk. Ensino Fundamental e Médio; UVA – 2009
- \* P.P.C - CEPS: Proposta Pedagógica Curricular – Ed. Física. Col. Est. Pedro Stelmachuk. Ensino Fundamental e Médio; UVA – 2009
- \* REGIMENTO ESCOLAR CEPS – Col. Est. Pedro Stelmachuk
- \* TEIXEIRA, Hudson Ventura, 1935- Educação Física e Desporto: Técnicas, regras e penalidades. 4ª edição- São Paulo: Saraiva, 2003.
- \* Coletivos de autores- Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- \* Campos, Luiz Antonio Silva. Voleibol “da” escola. Editora Fontoura.vra.
- \* GONZÁLEZ, Fernando J: SENTERSEIFER, Paulo E. In: Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí : Unijuí, 2005
- \* REGRAS OFICIAIS DE FUTSAL, São Paulo, Sprint – 2012
- \* [www.futsal.org.br](http://www.futsal.org.br)